Num. 14

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 2 de Abril de 1748.

ITALIA.

Napoles 6 de Fevereiro.

O dia 4 do corrente, deſtinado á ceremónia ſolemne do bautiſmo do Duque de *Calabria*, foy o Duque de Miranda buſcar o Duque de *Medina Celi*, Embaixador extraordinario do Rey de Heſpanha, a ſua caſa, e o conduziu ao palacio Real, onde foy recebido pela guarda dos alabardeiros, e ſalvado pelos ſeus Oficiaes com os eſpontoẽs. Chegou ao meſmo tempo a Duqueza de *Colombrano*, que a Rainha de Heſpanha havia nomeado, como Madrinha, para repre-

ſentar a ſua Real peſſoa neſta ceremónia, e foram Suas Excelencias conduzidas depois á Capéla, onde Suas Mageſtades ſe achavam aſſiſtidas dos principaes Senhores, e Damas da Corte, e o Cardial *Spinelli*, noſſo Arcebiſpo, que em chegando o Principe menino, o bautizou com as formalidades ordinarias, e a concurrencia do Duque de *Medina Celi*, e da Duqueza de *Colombrano*. Acabado eſte acto, fez o Duque Embaixador prezente a Sua Eminencia de huma Cruz, guarnecida de brilhantes de grande valor, á Duqueza de *Colombrano* de dous braceletes de pérolas de 8 voltas cada hum, e ao Duque de *Miranda* de hum anel de diamantes. Depois reveſtiu ao Duque bautizado das inſignias da Ordem do Tuſam de ouro, e lhe entregou os precioſos prezentes, que lhe trazia da parte de Suas Mageſtades Cathólicas. Foy reconduzido o Duque de *Medina Celi* depois de feita eſta funçam a ſua caſa, onde deu hum eſplendido banquete a mais de 200 peſſoas da primeira nobreza; e Sua Mag. lhe fez prezente do ſeu retrato guarnecido de brilhantes.

Roma 10 *de Fevereiro.*

A Congregaçam de *Propaganda* ſe ajuntou a 6 na preſença do Papa, compoſta de 4 Cardiaes, e de Monſenhor *Lorcari*, ſeu Secretario, mas ignora-ſe, o que nella ſe tratou. O Cardial *Girolami* continua gravemente enfermo. Torna-ſe a falar, em que haverá próximamente promoçam de Cardiaes. O Padre Definidor dos Capuchinhos de Heſpanha tem repreſentado com vivas inſtancias, que a ſua vocaçam lhe nam permite eſtimar a mitra, e tem enviado ſegunda vez á Corte de Madrid a ſua renunciaçam ao Biſpado de *Barcelona*, em que foy nomeado por Sua Mag. Cathólica. Como dentro de pouco tempo tem falecido muitas peſſoas ſubitamente, tem os Médicos aberto algumas, procurando averiguar a cauſa.

Flo-

Florença 12 *de Fevereiro.*

A Reposta, que o Duque de *Richelieu* deu ás queixas da nossa Regencia, continha: *Que elle nam fora informado, do que se passára em Rossano; mas que bem podia ser, que as tropas, que se acham por aquella parte, nam conhecendo bem os limites da Toscana, se houvessem avançado ao seu territorio, enganadas com ocuparem os Austriacos o posto de Pontremoli, o que era absolutamente contrario á neutralidade, que a Regencia tinha prometido observar; como tambem pela tomadia dos boys, que hiam para Genova, feita no mesmo paiz, que era tambem contraria á neutralidade, e ao direito das gentes: que esperava sobre estes dous pontos a satisfaçam, que por direito devia pertender; e que entretanto se informaria do sucesso de Rossano, para mandar depois restituir exactamente, o que se tomou; assegurando, que as ordens do Rey seu amo lhe prescrevem a mais exacta neutralidade com a Toscana, em quanto da parte deste Estado se fizer o mesmo.* Com esta reposta os Austriacos se retiráram de *Pontremoli*, e as tropas Toscanas, que tinham ordem de marchar para as fronteiras, recebêram a de suspender a partida; sem embargo de se saber pelo depoimento de alguns soldados Francezes, que foram feitos prizioneiros pelos paizanos de *Rossano*, que elles tinham ido áquelle distrito por ordem expréssa do Duque de *Richelieu*; e que o seu designio era apanhar o piquete, que os Austriacos tinham em *Pontremoli*, o que nam puderam executar; porque hum dos seus destacamentos tinha errado o caminho por causa de hum paizano, que lhes servia de guia.

A Galeóta de bombas Ingleza foy obrigada a arribar ao porto de *Liorne* por causa de huma violenta tempestade, que lhe causou grande dano, e se está concertando com toda a pressa. Há ainda nestes máres tres náus de guerra da mesma Naçam, que andam cruzando conti-

nuamente nesta cósta, para apanharem os navios destinados para *Genova*; e apenas há dia, em que nam façam alguma preza em embarcaçoẽs Genovezas, ou de França.

Os ultimos avisos, que temos de *Genova* dizem, que o Duque de *Richelieu* se acha alî reinando dispoticamente: que he senhor da Cidade, e das suas fortificaçoens, pelas muitas tropas, que tem ás suas ordens; e que se alguma vez lhe parece consultar o Senado, e o *Doge* sobre as disposiçoẽs, que faz, lhes nam deixa a liberdade para lhas desaprovarem; e que bem se póde dizer sem exageraçam, que he o Dictador da Repûblica, e que esta nam tem já poder para lhe impedir, que o nam seja: que a Corte de *Versalhes* paga muy exactamente á Repûblica o subsidio de 250U libras esterlinas, que lhe prometeu; mas que estes subsidios nam sam bastantes para sustentar o *Banco de S. Jorze*; porque as suas acçoẽs abaixam todos os dias de muito tempo a esta parte; e se assegura, que agora acabou de quebrar de credito. Se isto se confirma, brevemente poderemos ouvir, que tem quebrado as melhores casas de Genova.

Parma 10 *de Fevereiro.*

TOdas as tropas, que estam neste Ducado, e no de *Placencia*, tem recebido as ultimas ordens de estarem prontas a marchar; e a artilharia, que estava em *Vogbera*, se tem ja distribuído pelos regimentos, que se ham de empregar na próxima expediçam. Tem-se mandado partir estes dias alguns destacamentos de tropas para o fórte da *Aulla*, e fronteira da *Lunegiana*, para observarem os movimentos dos inimigos, que se vam ajuntando em grande numero naquella parte, ainda que nam tem emprendido nada depois do xaque, que tiveram junto a *Pontremoli*. As tropas Imperiaes se reforçam todos os dias neste Ducado. Fórmam-se grandes armazens em *Fornuovo*, e em *Bercetto*, com huma quantidade consideravel de provimentos, assim de viveres de toda a sórte, como

mo de muniçoẽs de guerra. Ajunta-se tambem hum trém de 3U machos, de que há já 1U800, e se continúa a diligencia para achar outros. Corre a vóz, de que o Marquêz de *la Trinité* se espera nesta Cidade para tomar pósse della por parte do Rey de Sardenha.

Genova 10 de Fevereiro.

DEpois que o tempo se pôz bom, se tem começado a trabalhar outra vez nas fortificaçoẽs desta Cidade, e suas visinhanças, as quaes se veram brevemente aperfeiçoadas, e ja se acham guarnecidas em partes de grande numero de artilharia. A semaña passada desembarcáram aqui, e ao longo da cósta mais de 2U homẽs de tropas Francezas, e Hespanhólas, entre as quaes há 200 granadeiros reaes, q̃ vieram de *Monaco* em huma barca de Sicilia. Chegou o resto do regimento de *Flandres*, Hespanhol, que estava em *Vila-Franca*, e desembarcou a 19 do passado no porto de *la Spezzie*, e viráin chegando outros reforços. Espera-se hum de 7, ou 8 batalhoẽs, e com este socorro nos daráin pouco cuidado todas as emprezas, que possam intentar os inimigos.

Na noite de 24 do mez passado veyo a esta Cidade o Marquêz de *Dolceacqua*, Tenente Coronel em serviço do Rey de *Sardenha*, a quem o Duque de *Richelieu* mandou buscar com muitas tochas ao corpo da guarda da pórta de *Santo Thomás*, tanto que se lhe deu parte, de que elle havia alì chegado. Entende-se, que esta viagem foy feita com o motivo do troco dos prizioneiros; porque com efeito chegáram aqui trocados 17 Officiaes das tropas da Republica, em cujo numero entra o Coronel *Giacomone* Corso, e 400 dos nossos soldados, que se achavam detidos em *Mondovi*.

A 5 deste mez se fizeram á véla para a ribeira do Levante varias embarcaçoẽs carregadas de polvora, e muniçoẽs de guerra. A 6 se mandáram partir daqui para a mesma parte 600 homens, destacados de diversos regimentos

para irem reforçar as tropas, que estam naquelle distrito; e na tarde do próprio dia partiu o Duque de *Richelieu*, acompanhado de alguns Generaes, a bórdo de huma falûa, seguida de outras duas, para ir a *la Spezzie* visitar as fortificaçoēs daquella Cidade, e as das outras praças, e fórtes, situadas na ribeira do Levante, e na fronteira da *Lunegiana*. Emfim fazem-se da nossa parte todas as disposiçoēs necessarias pára deixar desvanecidos todos os projéctos, que os Austriacos tem meditado contra *Sarzana*, e contra *l'Spezzie*.

No mesmo dia entrou tambem neste porto hum grande numero de embarcaçoēs carregadas de provimentos de toda a sórte, e duas falûas armadas, de *Vila-Franca*, e *Monaco*, que traziam a bórdo 50 granadeiros com alguns Engenheiros, e muitos Oficiaes; e a 5 tinha entrado a galeóta, que se havia mandado a *Porto fino* com 3 prezas destinadas para *Final*, *Oneglia*, e *S. Remo*, cuja carga principal consistia em trigo, aveya, e outros generos.

Huma das nossas falûas armadas conduziu tambem á este porto huma grande barca com bandeira de *Liorne*, carregada de trigo, centeyo, e bacalhau para *Alassio*. Chegou tambem huma embarcaçam com mantimentos, e lenha para os Oficiaes Alemaens, que aqui estam prizioneiros; e soube-se pela sua equipagem, que há no Vado 7 náus de guerra inglezas, e huma barca armada em corso. Devendo o *Doge* propôr no principio de cada anno 7 Cidadãos notaveis desta Cidade, e 3 dos principaes habitantes das duas ribeiras, para serem metidos os seus nomes, como nobres, no livro de Ouro, se tem agora resolvido nam conferir esta honra senam a pessoas, que tenham feito distinguir o seu zélo em defensa da patria; e para os recompensar dos seus serviços, seram dispensados de pagar a soma de dinheiro, que pelas leys sam obrigados a dar ao Governo.

Milam 14 de Fevereiro.

AS preparaçoẽs para a expediçam projectada contra os Estados da Repûblica de Genova, se continuam com boa diligencia. O General Baram de *Hinderer* está de partida para *Novi*; e o General Conde d' *Esterhasi* déve passar para a ribeira do Poente com 2U homens; mas as chuvas impedem o movimento das tropas em huma, e outra parte. Tem chegado há pouco de Alemanha hum grande numero de reclútas para as tropas Imperiaes, e já muitos regimentos estam completos. Os Imperiaes se reforçam na fronteira do Ducado de *Massa*; e corre a vóz de se haverem avançado 8U do Estado de *Modena* para *Pontremoli*. Os movimentos, que tem feito os Francezes, e Hespanhoes na ribeira do Levante, têm dado ocasiam á estes. Temos avisos seguros, que se tem decidido em *Napoles*, que as tropas Hespanhólas acantonadas na fronteira daquelle Reino se porám em marcha para a Lombardía no fim deste mez; porêm nesta semana nam tivemos cartas de *Roma*, nem da *Toscana*, porque o Postilham, que as trazia, foy morto, e roubado para cá de *Florença* por ladroẽs de estrada; mas em falta de cartas asseguram os passageiros, que os inimigos carregam com todas as suas forças para a cabeça da ribeira de Levante, por estarem persuadidos, que as disposiçoẽs, que se fazem nos Estados de *Parma*, e *Modena* ameaçam aquella parte da Repûblica, e parece que o seu receyo nam he mal fundado; porque tambem aqui se crê geralmente, que se tem resolvido ganhar o golfo de *la Spezzie*; e se nota, que as disposiçoẽs, que se fazem para esta expediçam, se parecem muito, com as que precedêram ao abrir a felîz campanha de 1746. Esperam-se ainda, e muy brevemente, algumas somas consideraveis de dinheiro da Corte de *Vienna*, de que se necessita para apressar as preparaçoẽs, que se fazem para esta grande expediçam, que se pertende executar. O General Conde de *Brown* recebeu a 4 hum correyo de *Vienna*,

enna, e despachou no mesmo dia outro ao Conde de *Richecourt* a *Turin*. Chegou hum Coronel Piemontez, e se começou a dizer logo, que trouxe ao mesmo General os plenos poderes necessarios do Rey de Sardenha, para tratar do resgate das tropas, que tem prizioneiras em Genova. O Conde General mandou hum Oficial de guerra áquella Cidade para acabar de concluir a negociaçam do troco; e assegura-se, que os Coroneis Condes de *Althan*, e de *Pons*, os Marquezes d' *Adda*, de *Casnedi*, e mais dous Oficiaes de distinçam, seram trocados pelos quatro refens da Repûblica, que se acham prezos na nossa Cidadéla.

Chegou Sabado de *Vienna* o Conde *Carlos Stampa*, Conde do Sacro Romano Imperio, com o caracter de Comissario Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes na Italia, e foy recebido com tres descargas da artilharia das nossas muralhas, e Cidadéla. O Conde de *Harrach*, Governador General, lhe mandou de guarda para o seu palacio huma cõpanhia das da nossa guarniçam. O castélo de *Parma* se vay demolindo lentamente. Deu-se no principio deste mez fogo a duas minas, para com mais facilidade se arrazarem os baluartes sem incomodar a povoaçam. O lugar de *Cerri* no Gram Ducado de Toscana nam foy saqueado pelos inimigos, como se divulgou, porque os habitantes pegáram oportunamente nas armas, e evitáram aquelle dano; e o de *Rossano* nam foy tam consideravel, como se disse, porque só chegaria a 500 libras; porque os Francezes foram obrigados a retirar-se tam precipitadamente, que ainda deixáram tres soldados prizioneiros nas maõs dos paizanos.

Nam parece certo, o que se escreveu ultimamente de *Pavía*, de se haverem entregado aos Comissarios do Rey de *Sardenha* reparos de canhoẽs, e petrechos militares de muitas sórtes, pelos que se haviam perdido na ultima expediçam de *Genova*; porque temos aqui muitos Oficiaes,

ciaes, dos que affiftîram nella, e todos convêm, em que o General, que teve a direcçam della, difpôz de tal fórma a fua retirada, que nam fómente nam perdeu huma pá, nem hum prégo; mas até fez embarcar as carretas dos paizanos, que haviam fervido nos tranfpórtes; e apenas poderiam valer o cuidado de queimalas, por nam ficarem aos inimigos. O Conde de *Nadafty* tem pedido ao General Conde de *Brown* hum reforço de tropas; porque abfolutamente lhe parece neceffario fazer avançar, as que tem ao prefente em *Novi*, para prevenir os inimigos, que tem aumentado muito as fuas forças naquelle diftrito. O numero das reclûtas, chegadas de Alemanha para as tropas Imperiaes, chegam já a 14 para 15U homens.

Turin 12 de Fevereiro.

INformado o General Baram de *Leutrum* pelo Cavaleiro de *Maffel*, Comandante do pofto de *Saorgio*, da diligencia, q̃ os Francezes tinham feito a 26 do mez paffado para furprenderem *Breglio*; e que fegundo as aparencias intentavam tornar outra vez fobre aquelle pofto, fez hum deftacamento de alguns batalhoẽs, de q̃ deu o comãdamento ao Cavaleiro *Alfieri*, com ordem de ir reforçar a guarniçam de *Saorgio*, afim, de q̃ o feu Governador pudeffe focorrer *Breglio* com mayor numero de gente, para o q̃ ficáram logo 2 batalhoẽs no pofto de *Fontano* á ordem do mefmo Cavaleiro *Alfieri*, para eftar mais perto de poder introduzir-fe naquella pequena Cidade, no cafo, q̃ os inimigos repetiffem o feu defignio. Aparecêram eftes a 30 nas alturas vifinhas, e alî eftiveram todo o dia, moftrando a difpofiçam, com q̃ eftavam de executar a fua empreza; porém dando-lhes a entender o Cavaleiro de *Maffel* a fórma, com que determinava recebêlos, voltáram á entrada da noite, para donde tinhaõ vindo; mas ainda fe entende, que voltarám com mayores forças, porque tem feito tranfportar duas péças de artilharia de *Monaco* para *Sofpello* com huma grande quantidade de granadas reaes, e de polvora.

Ass

As tropas, que temos na ribeira do Poente, corrêram grande perigo no mez passado; porque os inimigos ganhâram hum certo Conde *Simeoni*, que tinha formado o designio de lhes entregar hum dos nossos póstos, pelo qual ficavam cortados todos os outros; porêm este bom homem foy prezo, e brevemente receberá o prémio correspondente ao seu merecimento.

Escreve-se de *Niza*, que o Marquêz de *la Mina* General supremo das tropas Hespanholas, he esperado naquella praça no mez de Março para dar principio as operaçoẽs da campanha próxima; e se diz, que no mesmo tempo poderam chegar tambem as tropas, que Sua Mag. Cathólica tem mandado embarcar em *Barcelona*: que alli se tem aviso, de que muitos regimentos, que estam no interior do Reino de França, tem ordem de vir reforçar o exercito do Marechal Duque de *Bellisle*, e que para este efeito tinham já passado o *Rhodano* alguns batalhoẽs: que varios regimentos, dos que estavam aquartelados na *Provença*, passaram já o *Varo*, que estes seriam seguidos de muitos outros brevemente; e que o quartel General, que ainda se achava naquella praça, se transfereria a *Monaco* dentro de poucos dias.

Soube-se hontem, que houve hum encontro muy fórte junto a *Ventimiglia* entre hum grosso destacamento de tropas Francezas, e Hespanhólas, e outro de Aliados; e publicou-se em *Niza*, que estes tinham perdido muita gente, e que os inimigos levaram 7 Oficiaes, e 80 granadeiros prizioneiros de guerra. Espera-se com impaciencia a certeza, e individuaçam desta noticia.

Cuida-se actualmente na Corte nos meyos de evitar em *Sardenha* o prejuizo, que os póvos recebem com as decidas dos Bandidos, que se ajuntaram na serra de *Gallouve*, encerrando-os nas montanhas, cortando-lhes todos os socorros, que podem receber dos inimigos de Sua Mag., e pondo os campos visinhos livres das suas violencias.

FRAN-

FRANÇA.

París 4 de Março.

O Marechal Duque de *Bellisle* continûa a trabalhar cõ os Ministros do Rey nos negocios de Italia; e se assegura, que lhes tem apresentado huma nóva planta das operaçoẽs militares, que se podem emprender na próxima campanha daquelle paîz. O exercito, que nelle se determina ajuntar dizem, que consistirá em 60U homẽs de tropas efectivas, só Francezas, sem comprehender neste numero as de Hespanha, nem as de Genova. Dizem, que há actualmente no estado daquella Repûblica 30U homens, dos quaes estam 10, na Cidade 15U, fóra as milicias; e que em vez de se pôrem na defensiva, poderám obrar muito cedo ofensivamente.

Sabe se de *Leam*, do *Delfinado*, e da *Provença*, que se fazem nos seus distritos as lévas com felîz sucésso; e que se déve armar nellas huma milicia extraordinaria. He vóz geral, que o Rey toma a soldo 8 regimentos, que lhe querem fornecer alguns Principes de Alemanha.

As cartas de Antibes dizem, que desde o principio deste anno até 6 de Fevereiro tinham sahido de *Vila-Frãca*, e dos pórtos de *Provença* para *Genova* 10, ou 12 batalhoẽs de tropas, para pôr ao Duque de *Richelieu* em estado de se opôr aos designios dos inimigos; e que sem embargo de haver muitas náus de guerra Inglezas na cósta da ribeira do Poente, todos os transpórtes se fizeram com felicidade, sem se haver perdido hum só, chegando todos ao lugar do seu destino. Os ultimos avisos de Genova dizem, que o Duque de Richelieu fez ajuntar 7U homens no território de *Sarzana*, para irem ocupar hum posto importante, que os Austriacos ocupam entre a fronteira da *Toscana*, e o Estado de *Luca*.

De *Marselha* com cartas de 8 de Fevereiro se escreve, que a semana antecedente se havia recebido aviso, de se haverem os Inglezes apoderado de dous dos seus navios,

que

que vinham das escálas de Levante; e que naquella soubéram por hum vindo de *Alexandreta*, que havendo sahido na companhia de mais quatro, haviam aquelles sido atacados na altura da ilha de *Sardenha* por huma náu de guerra Ingleza, que logo se apoderára de hum, que vindo elle já ao largo, tinha já o Inglez metido outro debaixo da sua artilharia; e que entendia elle, que os outros dous lhe nam poderiam escapar, porque o inimigo tinha o vento pela poupa: que o navio, que déra estas nóvas, tivera a felicidade de ganhar hum porto na ilha de *Corsega*; e que estas terriveis noticias, sucedidas humas a outras sem intrevalo, tinham posto em grande consternaçam, nam só os negociantes daquella Cidade, mas os de *Leam*.

Informado Sua Mag. do designio, que tinham os Estados Geraes das Provincias Unidas, pondo em pensam os Oficiaes Hollandezes, que se acham prizioneiros em França, e os soldados a meyo soldo, para que nam podendo subsistir se retirassem, para onde lhes parecesse; mandou ordem aos Governadores, e Intendentes das provincias de defender aos ditos Oficiaes, que nam sayam de dentro das Cidades, em que se acham; e de fechar os soldados de maneira, que nam tenham ocasiam de fugir. Nam se comprehendem nestas ordens os soldados Esguizaros, e Escocezes, que serviam aquella Repûblica, e se acham prizioneiros de guerra; querendo os seus Oficiaes fazer hum escrito, em que se obriguem a pagar 50 libras por cada soldado, ou Oficial subalterno, que desertar.

Imprimiu-se hum livro intitulado Relaçam Chirurgica, e Médica, *na qual se trata, e declára especialmente hum novo methodo para curar a infecçam escorbutica, ou mal de Loanda, e todos os seus productos, fazendo para isso manifestos dous especificos, e muy particulares remedios Autor Joam Cardoso de Miranda. Vende se na lója do livreiro do adro de S. Domingos por preço acomodado.*

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 14.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 4 de Abril de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 17 de Fevereiro.

NTEHONTEM houve na casa do Duque *Carlos de Lorena* huma conferencia sobre as couzas de guerra, que durou desde as 9 horas da manhan até o meyo dia. Assistiu nella o General Conde de *la Rocque*; e assegura-se, que se ajustou nella com satisfaçam do Rey de *Sardenha* tudo, o que pertence ás operaçoens da campanha na Italia. Este General partirá hoje para voltar a *Turin*, e dar parte ao Rey seu amo da negociaçam, a que veyo a esta Corte. Tambem está de partida para Italia o General *Pallavicini*, a quem a Imperatriz Rainha

conferiu o governo da Cidadéla de *Milam*. As equipagẽs do Principe de *Taxis*, principal Comissario do Imperador na Diéta do Imperio, partîram a 13 para *Ratisbonna*, havendo recebido já as ultimas instruçoẽs da Corte; mas determinando partir Segunda feira, tem deferido por mais 2, oû 3 dias a sua partida. Vay encarregado de varias comissoẽs importantes, entre as quaes há a de dar parte aos Estados do Imperio, de se haverem os Francezes apoderado de *Lavenza*, sem embargo de ser huma Cidade, que he feudo do Imperio; e de lhes representar o prejuizo, que resultará ao Corpo Germanico, de permitir que seja violado o seu direito, sem mostrar o seu resentimento.

Continuam-se as lévas de gente sempre com bom sucésso, e quasi todas as semanas parte algum transpórte de reclûtas, hora para o *Paiz Baixo*, hora para *Italia*. De *Croacia* se avisa, que o Principe de *Saxonia Hildburghausen* se acha actualmente ocupado em regular tudo, o que póde contribuir para melhorar o comercio naquelle Reino; e que para o mesmo efeito tem mandado repairar os caminhos, que vam para *Trieste*, afim de poderem conduzir por elles cómodamente os productos do paîz, e mandálos dalî por mar aos Reinos, e Estados estrangeiros. A promoçam de Oficiaes Generaes, que a Imperatrîz tem feito há muito tempo, se nam fará pûblica, senam depois de principiada a campanha. Dizem ao presente, que a Imperatriz nam irá a *Olmutz* para ver as tropas Russianas, quando passarem pela *Moravia*, como se dizia; e que so iram o Imperador, e o Duque *Carlos de Lorena* com alguns Senhores das suas Cortes.

Os ultimos avisos de *Constantinópla* dizem, que havendo o Ministro de Suas Magestades Imperiaes feito representaçoẽs naquella Corte sobre alguns excéssos cometidos pelos Turcos na fronteira de *Hungria*, se lhe respondeu; que o Gram Senhor nam sómente havia ordenado,

do, que se examinasse o motivo desta queixa para mandar satisfazer o dano, que se houver feito; mas que sempre se acha disposto a entreter boa correspondencia com a Casa de Austria, e com todas as mais Potencias Christans. Mons. de *Laatenfeld*, Residente do Rey de *Polonia*, como Eleitor de *Saxónia*, declarou hum destes dias ao Vice-Chanceler do Imperio, que o Rey seu amo teria grande gosto, de que se terminassem com brevidade as diferenças, que há sobre a tutéla do Duque de *Saxónia-Weymar*, e administraçam daquelle Ducado, e do de *Eysenach*; e que se observassem exactamente os pactos, e convençoes feitos entre os Principes da casa de Saxónia.

Ratisbonna 22 de Fevereiro.

SEsta feira passada se comunicou á Dictatura pûblica huma carta do Duque de *Saxónia Saalsfeld*, na qual Sua Alteza Serenissima se queixa, de que o Duque de *Saxónia Gotha* tomasse por força pósse da tutéla do Duque de *Saxónia Weymar*, sem embargo de pertencer de direito ao Duque de *Saxónia Meinungen*; acrecentando, que já se havia encaminhado a Corte Imperial, para alcançar hum mandado de anulaçam. Ao mesmo tempo fez o Ministro de *Saxónia Gotha* publicar hum papel impresso, no qual sustenta, que o Duque seu amo nam tomou posse da dita tutéla por força, mas em virtude da disposiçam, que fez o defunto Duque de *Saxónia Weymar*, pay do Duque orfam.

Francfort 25 de Fevereiro.

ORegimento de Hussares, de que foy Coronel o General *Trips* (que agora se acha no serviço da República de Hollanda) passou Domingo por esta Cidade, fazendo caminho para o Paîz Baixo, onde se há de repartir, para a sua gente se incorporar em outros. Os dous batalhoẽs, que o Principe de *Schwartzburgo-Rudolfstadt* fornece á mesma República, estam actualmente em marcha

 para

para o Paîz Baixo ; e se assegura, que os Marckgraves de *Anspach*, e *Bareith*, tambem se acham dispóstos a dar alguns batalhoens ás duas Potencias maritimas.

Tem-se começado a tirar gente das milicias nos dominios do Eleitor Palatino para completar as tropas Eleitoraes ; e se tem passado ordens a varios regimentos de marchar para as fronteiras dos Estados de Sua Alteza Serenissima Eleitoral, assim da parte do *Baixo Rheno*, como do *Mosa*, para nellas formarem huma linha, afim de impedirem, que nam passem pelo seu território nenhumas tropas, sem pedirem, e sem se lhes conceder a permissam. O Eleitor determina passar no mez de Abril de *Manheim* para *Dusseldorff*, onde já se fazem muitas preparaçoens para a sua recepçam.

O Eleitor de *Moguncia* atendendo cuidadosamente a procurar o aumento dos seus Vassalos, e reconhecendo, que nenhuma couza contribue mais para a prosperidade, e riqueza de hum Estado, que o comercio, ordenou, que houvesse na mesma Cidade de *Moguncia* tres feiras no anno, e que cada huma durará 15 dias, por hum Decreto de 22 de Dezembro passado ; e agora fez declarar, que as mercadorîas, que alî sam mais desejadas, e terám mayor consumo, seram entre outras a porcelana, os panos de *Leide*, toda a sórte de estofos de *Harlem*, hollandas finas, chá, café, e todos os generos de especiarias.

As cartas de *Hanover* de 20 do corrente continuam a dizer, que o Rey da Gran Bretanha virá certamente este anno ao seu Eleitorado ; que as tropas Inglezas faram na campanha próxima unidas com as daquelle Eleitorado hum corpo de 46U homens : que todos os Oficiaes Hanoverianos, que tem os seus regimentos no Paîz Baixo, tem já partido para se incorporarem nelles ; e que tambem partirá brevemente o ultimo transpórte das reclûtas para as tropas Eleitoraes. O corpo de tropas, que o Duque de *Brunswick Wolfenbuttel* dá aos Estados Geraes das Pro-

vin-

vincias Unidas, estará brevemente em estado de marchar, porque as lévas, que se fazem para completálas, tem todo o bom sucésso, que se lhes podia desejar. Sua Alteza Serenissima fez huma nóva promoçam dellas declarando por Tenentes Generaes aos Generaes de Batalha de *Niephaye*, e de *Both*. O Coronel *Stammer* foy feito General de Batalha, o Tenente Coronel de Weybe Coronel. Os Sargentos móres *Batlen*, *Wesserling*, *Babr*, e *Zoztrow*, Tenentes Coroneis.

HOLLANDA.

Haya 28 de Fevereiro.

SEgundo os inimigos publicam, e nos referem as cartas de Paris, Hollanda será nesta campanha invadida, e conquistada dentro de poucas semanas; e lançados os Hollandezes do theatro da guerra, nam só lhes ficarám tropas bastantes para se opôrem aos Aliados, mas para entrarem na Alemanha a encontrar-se com os Russianos, que nam poderám deixar de chegar muito tarde, ou ao *Rheno*, ou ao *Mosa*, para os irem reconduzindo (tocando a retirada) até *Petrisburgo*. Veremos, se sustentam a sua palavra, depois que se der principio á campanha. O Principe de *Orange* nosso Stathouder faz trabalhar com toda a préssa possivel nas suas equipagens de campanha; porque quer comandar pessoalmente o exercito Hollandez. O Conde de *Bathiany*, e o Principe Federico de *Cassel* se acham já nesta Corte; o Duque de *Cumberlandia* se espera por momentos, para aqui ajustarem as operaçoẽs, que se dévem fazer na campanha próxima. O *Stathouder* está mais amado, que nunca, e a sua autoridade no paiz he mayor, do que tiveram os seus antecessores nesta dignidade. Todas as provincias lha tem declarado formalmente hereditaria na sua descendencia de ambos os séxos; e todas lhe tem pedido a honra de permitir, que o novo Principe, que se espera dê a luz a Prince-

za sua espósa, séja seu afilhado da pia. ¿Parece-nos, que os Aliados teram forças capazes de deixar desvanecidos os designios dos Francezes; e ao menos para lhes embaraçarem a execuçam do grande golpe, com que nos ameaçam. Os Circulos do Imperio teram renovado a estas horas a sua associaçam, e verá França hum exercito de Alemaens sobre o *Rheno*. Os Russianos marcham com passos apressados, e póstos no *Mosela* com hum corpo de tropas Austriacas, haverá duas diversoẽs das forças, com que nos querem fazer a invazam das Provincias Unidas; e tambem destacarám algumas para a *Bretanha*, onde já temem segundo desembarque dos Inglezes, que estes procurarám executar mais a proposito, que o passado. *Inglaterra* a pezar do zêlo do Conde de *Chesterfield*, que propende muito para a paz, deseja continuar a guerra; e a mesma Corte de *Versalhes* entende, que o vagar, com que Inglaterra cuida nas conferencias de *Aquisgran*, he para dar tempo, a que arruîne inteiramente o comercio dos Francezes na India Oriental a esquadra, que para este efeito mandou aquelle paíz. De huma fróta de 40 navios, que vinha de Levante com huma importantissima carga, tomou agora o Almirante *Bing* 19 ricamente carregados, cuja perda se avalia (mesmo em Parîs) em 10 para 12 milhoens; o que fez hum tal efeito naquelle Reino, que logo que soou esta nóva em *Marselha*, quebráram duas das principaes casas comerciantes daquella Cidade, depois cinco em *Bourdeus*, e se receya ainda, que quebrem outras. Pela resoluçam, que S. A. P. tomáram de mandar suspender o soldo aos soldados Hollandezes prizioneiros em França, que tinham acabado o tempo da sua convençam, começa já aquella Corte a querer convir no seu tróco, ou resgate, que atégora nam queria admitir, receando, que se mais se dilatasse em aceitálo, lhe nam ficaria brevemente nenhum, com que pudesse trocar os seus. Tambem esperamos, que nam tardará muito em propôr con-

condiçoẽs mais aceitaveis, e que ſeguindo o exemplo da paz de *Vienna*, obrigará os ſeus Aliados a ſe acomodarem como puderem, por nam ficarem expóſtos a peores conſequencias.

Por duas nóvas ordenaçoẽs do Sereniſſimo *Stathouder* ſe tem dado varias regras economicas aos Generaes, Oficiaes, e ſoldados do exercito ſobre a quantidade dos pratos, que dévem dar nas ſuas meſas, o numero de carruagens, e beſtas; que ninguem ſe ſirva com ſoldado algum, e que cada batalham ſerá provîdo de cinco moînhos de mam, &c.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Abril.

ATendendo o Rey noſſo Senhor aos diſtintos ſerviços, que lhe tem feito no Eſtado da India o Marquêz de *Caſtelo-Novo*, ſeu Vice-Rey, eſpecialmente nas duas campanhas do anno de 1746, em que ſe tomáram as praças, e fortalezas de *Alorna*, *Bicholim*, *Avaro*, *Teracol*, e *Rary*, deixando aos Gentios, que dellas infeſtavam as terras do dominio Portuguez, nam ſó punidos, mas deſpojados dos meyos, com que as hoſtilizavam, devendo-ſe principalmente eſtes bons ſuceſſos (depois do auxilio Divino) á actividade, vigilancia, e prudencia militar do meſmo Marquêz, que com a ſua preſença, e valor animou as tropas a deſprezarem os perigos, e a obrarem acçoẽs tam glorioſas, que foram de muito credito para as ſuas Reaes armas, e para o nome Portuguez; houve por bem fazer-lhe a mercê da comenda de Santa Maria da Graça da vila de Monforte de Alêm-Tejo na Ordem de Chriſto; e pera perpetuar a memoria das referidas acçoẽs, lhe comutou o titulo de *Marquêz de Caſtélo-Novo*, em que já eſtava provîdo, no de *Marquêz de Alorna*, concedendo-lhe huma vida mais no dito titulo.

Querendo Sua Mag. diſtinguir os ſerviços, que no meſ-

mesmo Estado lhe tem feito o Coronel de infanteria *Dom Luiz de Pierrepont*, lhe fez a mercê de o promover ao posto de Sargento mór de Batalha com o soldo dobrado, que se lhe pagará pela fazenda geral daquelle Estado, em quanto nelle residir.

Faleceu nesta Cidade em 30 do mez passado, depois de huma dilatada enfermidade, *Pedro de Maris Sarmento*, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, do seu Concelho, Conselheiro da sua Real fazenda, e da Rainha nossa Senhora, Provedor, e Feitor mór da Alfandega de Lisboa, Ministro de grandes letras, e inteireza, que serviu a Sua Magestade muitos annos, e que por sua ordem assistiu muito tempo na Corte de Madrid.

Tambem faleceu na Cidade do Porto o Doutor *André Mendes de Barros*, Desembargador dos Agravos na Relaçam daquella Cidade, e nella Conservador da naçam Hollandeza, Ministro de bom procedimento, e de grande desinteresse.

Na Vila de *Fontello* do Bispado de Lamego faleceu em idade de 82 annos com a breve doença de dous dias em 4 do mez de Março com todos os Sacramentos, e grande resignaçam na vontade Divina, *Antonio Cardoso de Vasconcelos*, e *Menezes*, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Capitam mór da Vila de Fontello, e Senhor dos Morgados de Fontello, e Sepoens, que fez o seu nome tambem conhecido na Repûblica Literaria, escrevendo muy conceituosamente em verso a vida do glorioso Santo Antonio de Lisboa, q̃ se acha já impressa, e se fará brevemente pûblica.

Imprimiu-se hum livro intitulado: Relaçam Chirurgica, e Médica, *na qual se trata, e declára especialmente hum novo methodo para curar a infecçam escorbutica, ou mal de Loanda, e todos os seus productos, fazendo para isso manifestos dous especificos, e muy particulares remedios, Autor João Cardoso de Miranda. Vende-se na lója do livreiro do adro de S. Domingos por preço acomodado.*

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

Num. 15

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 9 de Abril de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 6 de Fevereiro.

AS noſſas tropas vam atraveſſando a *Lithuania*, e avançando-ſe para a *Silesia*, ſem o menor embaraço em nehuma parte, e nam duvidamos, que continuem toda a ſua marcha com igual facilidade; porque a ſua boa aparencia, e a ſua diſciplina ham de fazer honra a eſte Imperio em todas as partes, por onde paſſarem. Toda a noſſa infanteria vay perfeitamente fardada, as armas ſam novas, os provimentos para a ſua ſubſiſtencia em abundancia, nam ſó de pam,

aguafardentes de diferentes generos, e tabaco para resistirem ao rigor da estaçam, e os aliviar no trabalho das marchas; mas de peixe seco, e azeite, de que usam muito na Primavéra, e estam regularmente pagas. Os Cosakos, e Dragoẽs cada hum léva outro caválo de sobrecelente, que nas marchas lhes levam os refrescos necessarios, de que nam poderiam ser provîdos sem grande dificuldade no caminho; e havendo acçam, lhes podem servir para a remonta. Em quanto á infanteria, se tem seguido hum bom methodo para a conservar completa, levando homẽs supranumerarios para suprirem qualquer pequena perda, que nella haja pela dezerçam, que poderá ocasionar a solicitaçam dos Intendentes das manufacturas nas Cidades comerciantes da Alemanha, propondo-lhes ventagens superiores ao seu soldo, ainda que esta perda será só por algum tempo; porque tanto que as tropas voltarem para a Russia, se recolherám logo aos seus regimentos, nam só pela promélsa do perdam, que se mandará publicar, como porque os Russianos sam naturalmente tam amigos da patria, que nenhuma ventagem os poderá induzir a renunciar as esperanças de tornar a ver o seu paîz, e acabar nelle o restante dos seus dias com a sua familia, e entre os seus parentes, e amigos, como a experiencia nos mostra com infinitos exemplos.

Tem-se dado as ordens necessarias para se formar hum segundo corpo de tropas auxiliares em numero de 30U homens, e dispóstos de maneira, que possam seguir melhor, assim a intençam da Corte, como das Potencias, a cujo requerimento se vam postar na fronteira. Todas as tropas regulares se tem mandado aquartelar de módo, que estam habeis a sustentar immediatamente as forças avançadas. Expediram-se outras para se aparelhar com toda a préssa a esquadra, que a Corte determina pôr no mar, tanto que o tempo o permitir, e o Balthico estiver navegavel, a qual (segundo dizem) consistirá em 20 náus de li-

linha, e 10 fragatas, e mais de 40 galés, que levaram a *Lubec* as equipagens das tropas, que se fornecem ás Potencias maritimas, álêm das que já estam em marcha. Ao menos continua ainda a vóz, de que a Imperatrîz vendo, que os negocios da Európa sam cada dia mais criticos contra os Aliados, poderá tomar a resoluçam de lhes mandar outro socorro mais poderoso, assim em tropas, como em naus; e he certo, que o Almirantado tem ordem de ter prontas em *Cronstadt* no fim de Abril as náus, e fragatas referidas.

Fez a Imperatrîz huma nóva promoçam militar, de que corre impressa huma lista, pela qual se vê, haver Sua Mag. Imperial creado 3 Tenentes Generaes, 19 Generaes de Batalha, 6 Brigadeiros, 56 Coroneis, 115 Tenentes Coroneis, 215 Sargentos móres, 429 Capitaens 281 Tenentes, e Quarteis Mestres, 661 segundos Tenentes, e Ajudantes de campo, 976 Alferes, 130 Cadetes, e 170 particulares das guardas foram tambem promovîdos ao gráu de Oficiaes.

Havendo *Monf Wolfenstierna*, novo Ministro de Suécia, recebido a 3 do corrente hum correyo de *Stockholm* com despachos de importancia, pediu immediatamente audiencia a Sua Mag. Imperial, que lha concedeu a 5, e nella lhe apresentou hum memorial, que foy de grande gosto para toda esta Corte, porque continha, „ que „ a de *Suécia* tinha ouvido com grande admiraçam, que „ corre nos paizes estrangeiros a noticia de se fazerem „ preparaçoẽs militares, e navaes naquelle Reino, e se „ aparelha nelle huma esquadra de 6 naus nóvas de guer„ ra, e 3 fragatas, para se mandar a *França*, sendo que „ na realidade se nam cuida em outra couza mais, que „ no que absolutamente he necessario para a segurança, „ e protecçam do Reino, considerado o estado, em que „ estam os negocios da Európa: que Sua Mag. Suéca es„ tá inteiramente determinado a observar religiosamente

 as

„ as declaraçoẽs, que tem ſeito do ſincero deſignio, com
„ que ſe acha de viver em perfeita harmonîa, e boa ami-
„ zade com todos os ſeus viſinhos, e nam perturbar a
„ tranquilidade do Nórte.

Partiu *Monſ. d' Allion*, Miniſtro de França, deſta Cor-
te a 20 do mez paſſado, e ſendo coſtume praticado, que to-
dos os das outras Potencias acompanham até hum certo
lugar, ao que ſe vay, nenhum, excepto o de *Polonia*, e
Suécia, o acompanháram; e ſe eſtranhou muito, que eſtes
quizeſſem uſar com elle eſta civilidade, havendo dado el-
le ocaſiam pelo ſeu procedimento á perda, que todos por
ſeu reſpeito tiveram das prerogativas, e liberdades, que
aqui logravam.

Informada Sua Mag. Imp. do grande conſumo, que
tem na Perſia todos os artefactos de metaes, que aqui ſe
fazem, e repreſentaçoẽs, que ſobre eſta materia lhe fize-
ram os negociantes, querendo aumentar o comercio, e
conveniencias dos ſeus vaſſálos, ordenou a todos os Mi-
niſtros, que tem nas Cortes eſtrangeiras, convidem o ma-
yor numero de artifices, que puderem, a vir eſtabelecer-
ſe nas terras deſte Imperio, aos quaes ſe pagaram os gaſ-
tos da viagem até *Dantzick*, donde virám conduzidos á
cuſta de Sua Mag., que tem ordenado a todos os Gover-
nadores das provincias recebam, e façam bom acolhimen-
to nas fronteiras a todos, os que ſe forem apreſentar para
virem a eſta Corte. Chegáram no principio do corrente 2
correyos, hum de *Vienna*, outro de *Conſtantinópla*, quaſi
ao meſmo tempo, e deram ocaſiam a hum grande concelho,
que durou mais de 3 horas. As noticias da *Perſia* confir-
mam a grande eſtimaçam, que ſe faz naquelle Imperio do
Principe de *Galiczin*, Embaixador extraordinario da Im-
peratrîz. Como ao Principe de *Repnin*, que devia coman-
dar as tropas auxiliares, que vam para Alemanha, padeceu
hum accidente de apoplexia, que ſegundo todas as aparen-
cias o impoſſibilitará para continuar o comandamento, de
que

que foy encarregado, se mandou ordem ao Tenente General Mons. de *Lieven*, para que os fosse comandando em seu lugar.

SUECIA.

Stockholm 16 de Fevereiro.

VAm sahindo sucessivamente varias ordenaçoẽs sobre as materias, que a ultima Diéta deixou recomendadas á vontade, e disposiçam delRey; e entre outras há huma, que dispoem, que as cartas de jogar seram daqui por diante marcadas, e que ninguem se possa servir de outras. Trabalha Sua Mag. tambem em desfazer as ocasioẽs das queixas, que a Ordem dos paizanos lhe apresentou, e tem ordenado, que se imprimam com a sua resoluçam para se mandar depois as provincias. Tem-se determinado, que no dia, em que o Rey cumpre annos, se introduziram tres Ordens Militares, renovando, as que já houve no Reino, e se acham extinctas, e que teram estes titulos: do *Seraphim*, da *Espada*, e da *Estrela do Nórte*. A primeira foy instituida no seculo decimoquarto; e nesta nam seram admitidos senam as testas coroadas, os Principes estrangeiros, e os Grandes do Reino. A segunda supre a falta de outra, que houve com o titulo de *Amarantho*, e servirá de recompensar os militares, que se distinguirem pelo seu procedimento. A terceira se cria de novo para premiar pessoas de letras, que façam distinçam pela sciencia entre as outras.

Tem se tomado a resoluçam de aparelhar todas as náus de guerra, que estam em estado de servir, e formar huma armada na Primavéra proxima. Em *Carlescroon* se trata com alguns Assentistas do seu provimento. Fazem-se lévas de marinheiros para completar as equipagens, afim de a pôr no mar, quando parecer conveniente. Dizem que há já 20U marinheiros; que se pertende dobrar este numero, e que para este fim os buscam em todos os pórtos do Reino. Ignora-se o seu destino. Ouvimos, que os Estran-

P iii gei-

geiros publicam, que vay esta armada em socorro de França, que a este fim tem mandado por via de *Hamburgo* somas consideraveis de dinheiro. Póde ser, que haja neste Reino pessoas, que se persuadam a crêr o mesmo; mas a Corte tem feito declarar publicamente, que esta vóz he destituîda de todo o fundamento.

Hedmann, que foy prezo no principio da ultima Diéta, e se entendia teria o mesmo castigo, que o Doutor *Blackwell*, e o negociante *Springer*, foy agora posto na sua liberdade; e se lhe permitiu reconvir judicialmente o seu acuzador. Outro prezo de estado, que havia 12 annos se achava prezo em *Marstrandia*, foy ainda mais feliz; porque nam só foy solto, mas se lhe fez mercê de huma fazenda da Coroa, que logrou muitos annos o Doutor *Blackwell*, para que a desfrute, em quanto viver. Tem-se tomado a resoluçam de continuar por 20 annos a outorga concedida á Companhia da India Oriental, instituîda neste Reino, na esperança de fazer nelle o comercio mais florecente. Fála-se muito na prenhêz da Princeza Real, e dizem que dentro de poucos dias será declarada no Paço.

He certo, que tanto que a Estaçam o permitir, virám deus Comissarios Russianos a *Weyburgo*, em ordem a convir amigavelmente nos pontos duvidosos sobre a demarcaçam dos limites dos territórios das duas Coroas.

POLONIA.

Varsovia 24 de Fevereiro.

AS tres colunas das tropas Russianas entráram na *Samogicia* no primeiro, e segundo deste mez. A primeira chegou a 4 a *Midnick*, e alî devia fazer alto a 5. Esta he de 10U homens, e dirige a sua marcha por *Bauski*: A segunda de 14U500 vem por *Janitzki* na *Lithuania*, e a terceira de 6U, e faz a sua derróta por *Birze*. Alguns dos seus Oficiaes se adiantáram a esperálas em *Cracóvia*. Chegou a *Rawna* a 14 o Coronel *Balliton* com [illegible] Capit[illegible];

pitaẽs, e dous Commissarios de mantimentos para cuidarem no provimento das ditas tropas, que dévem passar por aquella Cidade, onde se esperava a todo o momento hum batalham de 500 homens para guarda do armazem. Os mesmos Officiaes ham de formar outro em *Grodno*, e outro nesta Cidade, e pagam tudo com dinheiro pronto. Os Commissarios, e a caixa Militar trazem huma boa escolta. As colunas caminham com duas marchas de distancia huma da outra. Todos os Judeus daquelles distritos se póem nas bórdas das estradas, onde expôem aos olhos dos soldados tabaco, aguardente, e outras couzas miudas, e precizas; e a disposiçam para os mantimentos se fez tanto ao justo, que as tropas os acham em abundancia por toda a parte, por ondem passam. Em quanto á permissam da passarem pelo território da Repûblica, se há de ajustar com [illegible]am das Potencias maritimas.

Nam foy certa a noticia da mórte do General pequeno da Coroa; porque suposto que padeceu hum accidente de apoplexia, nam morreu ainda. O Conde de *Sapieha*, Palatino de *Misceslavia*, chegou da *Lîthuania* a esta Cidade; e de *Dresda* o Conde de *Flemming*, Gram Thesoureiro do Gram Ducado. Mons. de *Allion*, Ministro de França, que esteve na Russia, chegou a *Dantzick* a 13, e confessou, que as tropas Russianas estam em marcha para o Imperio; mas que segundo o seu calculo, nam podem chegar senam em Agosto ao lugar do seu destino. He certo, que o Ministro de França insiste com toda a força, em que a Républica impida a passagem destas tropas pelo seu território; mas parece, que no caso, que se lhe recuze, será a horas, que já ellas se acharám na *Silesia*, ou na *Moravia*, pela grande aceleraçam, com que marcham. Nam póde encarecer-se a boa disciplina, que o seu General lhes faz observar, pois nam há a minima queixa em parte alguma, por onde tem passado.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 5 de Março.

NAm obſtante todos os aviſos, que ſe tem recebido há dias da marcha das tropas auxiliares da *Ruſſia*, ſe ſabe, que ellas vam continuando a ſua derróta em direitura para *Olmutz*; porêm nam obſtante toda a diligencia, que ellas fazem, ſe entende, que nam poderám chegar ao lugar, a que ſe encaminham, antes do fim de Abril. As cartas de *Dantzick* dizem, haverem alî chegado reméſſas conſideraveis de dinheiro em letras de cambio de *Londres*, de *Amſterdam*, e deſta Cidade, que immediatamente ſe tem mandado para Varſovia, afim de ſe empregarem na ſubſiſtencia deſtas tropas.

Tambem de França ſe fez agora huma nóva reméſſa de 200U eſcudos para *Suécia*, que dizem ſera ſeguida de outras tambem grandes, e todas dévem ſervir, confórme ſe divulga, para a compra de certo numero de náus já totalmente aparelhadas de tudo. As cartas de *Mecklenburgo* confirmam, que as tropas de *Schwartzburgo*, que paſſam ao ſoldo dos Eſtados Geraes, ſe tem poſto em marcha para *Bremen*, atraveſſando o Ducado de *Lunenburgo*, que vam abundantemente provîdas para a ſua ſubſiſtencia; e que depois da ſua partida ſe tem começado a fazer lévas no paîz por conta dos Eſtados Geraes das Provincias Unidas. Todas as vózes, que corrêram da diſpoſiçam, que fez no ſeu teſtamento o Duque *Carlos Leopoldo*, legando a hum Principe eſtrangeiro 200U ducados, que tinha em dinheiro, e algumas terras, ſe dam por deſvanecidas; porque o Duque reinante ſeu irmam tomou póſſe de toda a herança ſem nenhuma reſerva. Segundo as cartas de *Berlin*, ſe acha aquella Corte conſtantemente firme no ſyſtêma da neutralidade, ſem que as inſtancias de França, nem as dos Aliados a hajam podido perſuadir a fazer couza, de que póſſa ſuſpeitar-ſe, que ſe inclina mais para huma parte, que para a outra.

Ber-

Berlin 27 de Fevereiro.

HOntem paſſáram por eſta Cidade dous correyos deſpachados de *Petrisburgo*, hum Inglez, outro Ruſſiano, ambos para Hollanda; o ſegundo continuou a ſua derróta em direitura, e o primeiro tomou o caminho de *Hanover*. Dizem que levam a *Londres*, e á *Haya* as ratificaçoens trócadas da convençam feita ſobre as tropas Ruſſianas, que vam ſervir as Potencias maritimas. Sabemos, que a Corte de *Petrisburgo* ajunta hum novo exercito na *Livónia* para ſubſtituir, o que vem atraveſſando actualmente a *Polonia*; e faz apreſtar huma numeroſa armada, que ſe déve ajuntar em *Cronſtadt* no principio de Mayo.

Nam obſtante a reſoluçam, que Sua Mag. Pruſſiana atégora tem moſtrado de perſeverar na ſua neutralidade, ſe acha ao preſente mal ſatisfeito da irreſoluçam da Corte de *Vienna* em ordem ao negocio da garántia da *Sileſia*. Eſte Principe ſe moſtrou tam deſcontente com certa circunſtancia referida nos ultimos deſpachos do Conde de *Podewils*, ſeu Miniſtro na Corte Imperial, que diſſe logo. *Eu nam vivirey ſempre enganado do Miniſtério Auſtriaco, deixando o ir pelo ſeu coſtumado caminho. Bem ſey como ſe déve proceder com elle. As armas ſam hum meyo muy efectivo para pôr fim ás dilaçoens, e diſcutir as dificuldades. Se a Corte de Vienna quer findar o negocio por eſte caminho, eu o quero tambem de todo o meu coraçam. A mim me parece, que eſte he o methodo mais breve; e com o exemplo dos noſſos viſinhos poderemos procurar a noſſa ſatisfaçam.* O Marquêz de *Valori*, que continuamente anda á vigia, apenas teve a noticia, do que o Rey diſſe, o eſcreveu logo á ſua Corte, mandando-lhe as cópias das cartas do Conde de *Podewils* para Sua Mageſtade.

O meſ-

O mesmo Marquêz tem repetidas conferencias com o primeiro Ministro sobre o projecto de estabelecer hum grande comercio entre *Prussia*, e *França*, e nam se duvîda, que póssa ter efeito, se Prussia alcançar hum ramo de comercio com França, Hespanha, e Napoles; porêm parece que França dilata a conclusam deste Tratado até ver o efeito, que produzirá o Congrésso de *Aquisgran*, e se póde fazer inteiramente exclusivo do comercio das Provincias Unidas, segundo o parecer, e representaçoẽs do Abade de *la Ville*.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Abril.

SAhiu do porto de Lisboa no primeiro do corrente huma esquadra de 5 náus de guerra, que o Rey nosso Senhor manda na presente monçam ao Estado da India, e por Comandante della a *Columbano Pinto da Silva*, que serviu na guerra de Catalunha com distinto valor, e se achava ultimamente no posto de Sargento mór do regimento de infanteria da guarniçam da Vila de Viana na provincia do Minho; e Sua Mag. atendendo aos seus serviços, e merecimentos o promoveu ao de Brigadeiro dos seus exercitos, fazendo lhe mercê do foro de Fidalgo da sua Casa para elle, e para seu sobrinho *Jeronymo Pinto da Silva*, que achando-se Alferes de infanteria, passa por mercê do mesmo Senhor a Sargento mór de hum dos terços auxiliares da provincia do Minho, de que he Mestre de Campo *Gaspar Malheiro Theimam*, e vay embarcado na náu Madre de Deus.

A segunda náu se chama nossa Senhora da Caridade, e léva por seu Comandante *Diogo Joam de Serpa Brito*, e *Noronha*, que servindo de Ajudante de hum dos regimentos da guarniçam da Corte, foy promovido ao posto de Sargento mór desta expediçam; e em atençam ao seu merecimento, e á qualidade de seus avós, lhe fez S. Mag. a mercê do foro de Moço fidalgo (que elles tiveram) com

o ha-

o habito da Ordem de Christo, e 80U réis de tença, além de outra de 200U réis pelos serviços de seu pay Alvaro José de Serpa de Souto Mayor, que serviu muitos annos nas tropas de Sua Mag. até o posto de Tenente Coronel.

A terceira *N. Senhora do Vencimento*, de que foy por Comandante o Capitam de mar, e guerra *Guilherme Kinsey*, Inglez, que serve neste Reino; e Capitam Tenente *Francisco Ferreira dos Santos*.

A náu *Bom Jesus de Vila Nóva*, Capitam Tenente *José Correa*, e a náu da viagem ordinaria *S. Francisco Xavier*, de que vay por Capitam *José da Costa*. Vam embarcadas neitas náus para servirem naquelle Estado quinze companhias de infanteria, em que há duas de Granadeiros, a primeira do Capitam *Antonio de Frias Castélo-Branco*, de que vay por Tenente *Luis de Vasconcélos de Almeida Castélo-Branco e Loureiro*, Fidalgo da antiga casa de Mossamedes, a quem S. Mag. fez mercê do foro de Fidalgo da sua Casa, com a do habito de Christo, e por Alferes *Manoel Vidal de Arouche*. A segunda he Capitam *Ignacio Rebelo Pereira*, Tenente *Francisco Correa Lopes*, Alferes *Francisco Peres*. As treze companhias sam de infanteria ligeira. Da primeira he Capitam *Miguel Vicente Xavier Furtado de Castro Rio, e Mendonça*, Tenente *Marcos Antonio Monet de Monteauri*, e Alferes *Joam Leandro Riviera*. Da segunda Capitam *Antonio Carlos Xavier Furtado de Castro Rio, e Mendonça*, Tenente *Pedro Merelilles*, Alferes *Antonio José Pereira de Essa*. Da terceira Capitam *Manoel Antonio Daça*, Tenente *Francisco Xavier Daça*, e Alferes *D. Luis de Aguilar*. Da quinta Capitam *Luis Cezar de Menezes*, Tenente *Henrique Carlos Henriques*, Alferes *Francisco Monteiro de Moraes Tello*. Da quinta Capitam *Joam José de Brito*, Tenente *José de Seixas Neves*, Alferes *Pedro Nunes de Abreu*. Da sexta, Capitam *José Correa de Castilho*, Tenente *Antonio Alveres de Andrade*, Alferes *Joam Ignacio de Brito*.

to. Da fetima, Capitam *Joam Nunes*, Tenente *Joam Francifco*, Alferes *Victorino Antonio de Menezes*. Da oitava, Capitam *Joam Pedro de Caftro*, Tenente *Eftevam Pereira de Caftro*, Alferes *Manoel Ignacio de Carvalho*. Da nona *D. Angelo de Mendonça Furtado*, Tenente *Antonio da Silva de Miranda*, Alferes *Francifco Botelho*. Da decima, Capitam *Antonio Cardozo Piffarrò*, Tenente *Francifco Pinto de Vafconcelos*, Alferes *Jofé Antonio de Unham*. Da undecima, Capitam *Sebaftiam de Azevedo e Brito*, Tenente *Luis de Figueiredo*, Alferes *Jofé de Soufa Campelo*. Da duodecima, Capitam *Jofé Ignacio Coelho* com a graduaçam, e foldo de granadeiro em a primeira companhia, que vagar, Tenente *Jofé Joaquim de Mefquita*, Alferes *Francifco de Soufa de Menezes* e *Mélo*. Da decimaterceira, Capitam *Antonio Marfal de Almeida Pimentel*, Tenente *Hipolito Sanches*, e Alferes *Luis de Almeida Pimentel*. Nos póftos de Sargentos do numero, e fupra vam empregadas muitas peffoas de diftinta nobreza, como fam tambem muitos dos foldados particulares; e há muitos annos, que nam paffa á India gente tam luzida como nefta expediçam, em que vay juntamente por Coronel Engenheiro o *Baram de Tamm*, por Sargento mór *Joam Pafchon Peffinga*, e os Capitaẽs Engenheiros *Manoel Garcia Pereira*, *Jofé de Aguiar de Almeida e Aboim*, e *D. Clemente Valençuela*.

Paffáram a fervir o cargo de Defembargadores na Relaçam de Goa os Doutores *Francifco Luis de Miranda Spinola*, *Joam Alberto de Caftélo-Branco*, *Belchior Jofé Vaz de Carvalho*, *Jofé Carvalho de Andrade*, *Jeronymo de Lemos Monteiro*, e *Francifco Nunes Rolam*; e por Miffionarios na ceára oriental da Fé 17 Padres da Companhia de Jefus, e 23 da Religiam de S. Domingos.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceff., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 11 de Abril de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 3 de Março.

UAS Mageſtades Imperiaes aſſiſtiram no Domingo da Quinquageſima na Igreja da caſa profeſſa da Companhia de Jeſus á Miſſa do dia, cantada pela Muſica da Capéla Imperial. Na Segunda feira, depois de ſe haverem celebrado na ſua preſença os Oficios Divinos na Capéla do Paço, foram acompanhados da Princeza *Carlóta de Lorena*, e de varios Senhores, e Damas da Corte jantar a caſa do Duque *Carlos de Lorena*, que lhes deu hum banquete muy ſumptuoſo;. e na Terça de tarde eſtiveram na ſala das converſaçoẽs, como todos

os dias tinham feito, depois que fe deu principio ao Carnaval; e víram ultimamente huma comedia Franceza reprefentada por Senhores, e Damas de qualidade de ambos os féxos.

Monf. Ciogetti, Miniftro de *Modena*, atégora tolerado nefta Corte, foy agora mandado fair por ordem de Suas Mageftades Imperiaes, nam fó de *Vienna*, mas de todos os Eftados da Imperatrîz Raînha; e partiu para *Veneza*, onde fe acha ao prefente o Duque feu amo. Faleceu em *Hermanftadt*, Cabeça da Tranfilvania, a 18 de Março em idade de 71 annos, o Conde *Otton Fernando de Tranu*, e de *Abensberg*, Cavaleiro do Tufam de Ouro, Feld Marechal dos exercitos de Suas Mageftades Imperiaes, Governador da *Tranfilvania*, Gonfaloneiro, ou Alferes mór da *Auftria fuperior*, e Coronel de hum regimento de infanteria; difcipulo na arte Militar do Principe Luis de Baden, do Conde Guido de Starenberg, e do Principe Eugenio; Capitam tam grande, que fe fez femelhante a Fabio no previfto, a Cefar no habil, a Tito no humano, a Trajano no amor dos foldados, e a Antonino na bondade. Virtudes nelle tam naturaes, que o fizeram nam fó illuftre nefte feculo, mas admiravel a pofteridade, mais do que a defenfa de *Capua*, a vitoriã de *Campo Santo*, a gloriofa campanha de *Bohemia*, e os feus acertados governos de *Meffina*, e *Milam*. Foy eftremamente afavel, liberal, generofo, e polido. A fua mórte ferá fempre chorada nam fó de toda a gente de honra, mas de todos os pobres; e nam há ninguem, que naõ demostre publicamente o fentimento da fua perda. Faleceu Sabado em idade de 49 annos o Principe *Ambrofio Caracioli* de *Avelino*, e *Torchiarolo*, Cavaleiro do Tufam de Ouro; e recebeu-fe avifo de fe achar o Principe de *Lobkowitz* muito mal com hum accidente de apoplexia. O General Conde de *la Rocque* efta de partida para *Turin*. Dizem que muito fatisfeito do bem fucéffo da fua negociaçam

çam. O Principe de *Taxis* partiu hontem pela manhan para *Ratisbonna* a exercitar o posto de primeiro Comissario do Imperador.

A pezar de todos os artificios, com que os inimigos da Casa de Austria procuráram armar os Turcos contra a Christandade, o Gram Senhor manda hum Ministro a esta Corte para lhe assegurar o desejo, que tem de viver com ella em boa intelligencia; e este se devia pôr em viagem a 20, ou a 22 de Fevereiro, segundo escreve *Monf. Penkler*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes em *Constantinópla*. A Chancellaria do Reino de *Hungria*, e o Conselho Aulico de guerra tem expedido as ordens necessarias aos Comandantes da fronteira, e das Cidades, por onde elle ha de passar, para que lhe pervinam bons alojamentos, e se lhe faça toda a despeza, como se pratîca. Este Embaixador he hum *Reis Effendi*, e será recebido, e tratado com a distinçam, que merece o módo, com que o Sultam se tem havido depois da mórte do Imperador Carlos VI. Traz comsigo 100 pessoas, e 50 caválos. Mandou se a *Semlim* hum Commissario para o receber, e o prover de tudo por conta da fazenda Imperial; e se lhe esta preparando o palacio do jardim do Conde de *Oetingen* no arrabalde de *Leopoldstadt*, onde há de fazer a sua habitaçam.

Tornou já o Concelho Aulico a continuar as suas funçoẽs, e o negocio da tutéla, e da administraçam do Ducado de *Weimar*, será por muito tempo o principal objecto das suas deliberaçoẽs. O Duque de *Saxónia Gotha*, que se arrogou esta prerogativa, mandou aqui por Ministro para solicitar a aprovaçam do Imperador o Conde de *Gother*, que já tem visitado todos os Ministros do mesmo Concelho, e terá brevemente audiencia de Sua Mag. Imperial. Prendeu-se no fim do mez passado huma pessoa, que dizem ser de distinçam, de quem se nam divulga o nome, nem o crime. Pela lista, que corre exacta das tro-

pas, que tem actualmente em armas a Imperatrîz Rainha, chega o seu numero a 306U600 homens, contando Engenheiros, artilheiros, e mineiros. Dizem que o regimento do General Conde de *Traun*, que vagou por sua mórte, se dará ao Principe de *Baden-Durlach*, General de Batalha no serviço da Imperatrîz.

Ratisbonna 5 de Março.

MOnf. *Hering*, Ministro de *Saxónia Weimar*, mandou entregar ao Directório de *Moguncia* o pleno poder, que recebeu duplicado do Duque de *Saxónia Gotha*; e notificar pelo seu Secretario de embaixada a todos os Ministros, que se acham nesta Diéta, a mórte do Duque de *Saxónia Weimar*, e *Eysenach*, e a legitimidade do seu novo pleno poder; mas como este caso he totalmente extraordinario, nenhum quiz tomar sobre si dar passo algum sem ser ajustado com os mais; e ponderando-se em huma conferencia, se resolveu, que se daria o pezame a *Monf. Hering* pela mórte do Sereníssimo Duque seu amo, e o cumprimentariam tambem sobre a sua legitimidade de pleno poder, mas como em singular, e em termos geraes; e ao mesmo tempo instruiram aos Secretarios de embaixada (que se deviam empregar nestes cumprimentos) que no caso, que *Monf. Hering* na repósta, que desse a estes cumprimentos mostrasse, que os interpretava, como se nelles houvessem por objectos os vótos de *Gotha*, e de *Weimar*, lhe declarassem, que nam hiam encarregados mais que da comissam, que tinham executado; porêm estas cautélas foram inuteis, porque *Monf. Hering* com o pretexto de huma indisposiçam, que lhe sobreveyo, nam recebeu os ditos Secretarios, quando o buscáram; mas aparecendo depois na casa do Magistrado, e nas Assembléas ordinarias, nam perdeu nenhuma ocasiam, em que pudesse provar, que o Duque de *Saxónia Gotha* he chamado pelo testamento do Duque defunto á tutéla do Principe menor, ainda que fosse nuncupativo, e nam revestido das

das formalidades necessarias. Tambem mostrou a todos os Ministros varios papeis, com que intenta provar o sólido da sua pertençam; porêm estes só mostram, que o Principe defunto intentava fazer testamento, e comunicou a sua disposiçam ao Baram de *Benec*, seu Estribeiro mór, como este afirma com juramento; porêm que a violencia do mal lhe nam deu tempo para exprimir a sua ultima vontade em hum testamento solemne. Se este negocio se déve decidir pela proximidade do gráu de parentesco, como pertendem o Duque *Antonio Ulrico de Meinungen*, e o Duque *Francisco Jozias de Coburgo*; e nam pela proximidade da linha, como quer o de *Saxónia Gotha*, toda a ventagem está por aquelles dous Principes; mas se estes estam de acordo sobre este artigo, o nam estam, pelo que toca ao exercicio simultaneo da tutéla; porque o ultimo pede a exclusam do outro; e encaminhando-se ao Concelho Aulico do Imperio, deu este já parte a Sua Mag. Imperial. Sesta feira se comunicou já á Dictatura pública o pretexto, que faz o Duque de *Saxónia Coburgo*, assim contra a intrusam do Duque de *Saxónia Gotha* na tutéla de *Weimar*, como contra a legitimidade de *Mons. Hering* na administraçam dos vótos de *Weimar*, e de *Eisenach*.

HOLLANDA.

Haya 13 de Março.

NA Sesta feira 8 do corrente pelas 4 horas da madrugada deu a luz hum Principe com bom sucésso a Sereniss. Senhora Princeza de *Orange*, e *Nassau*, que será nomeado com o titulo de Conde de *Buren*. Esta noticia se divulgou logo por toda a Cidade, onde parece inexplicavel a alegria, que universalmente causou; porque nam houve nenhuma pessoa, de qualquer qualidade, que fosse, velhos, moços, ricos, pobres, grandes, e pequenos, que se nam abraçassem, e se dessem reciprocamente os parabens com as lagrimas de contentamento nos olhos. Da Assembléa de S. A. P. despacháram os Deputados correyos

aos Estados, que representam; e os Ministros estrangeiros ás suas Cortes. Os sinos fizeram este felíz parto mais público, tocando até a meya noite por intervalos, em que fazia o mesmo aplauso a suave consonancia das musicas campaînhas dos relogios. Publicáram-se luminárias, e demonstraçoēs festivas. Houve salvas de 21 péças de artilharia, repetidas de hora em hora; huma iluminaçam geral em todas as casas, e nella emblemas, divisas, e inscripçoēs alusivas ao mesmo objecto; muitos palacios aluminados com grandes tochas, nam só dos Ministros estrangeiros, mas de particulares. O Principe Stathouder, que logo pela manhan foy dar formalmente esta nóva na Assembléa dos Estados Geraes, e no Concelho de Estado, andou pelas 10 horas da noite acompanhado do Conde de *Bentinck*, seu primeiro Ministro, do Baram de *Grovestins*, seu Estribeiro mór, e do Secretario Faghel, passeando pelas principaes ruas no seu coche para ver as iluminaçoēs, e ouvir as serenatas, que havia em varias partes. O General Baram de *Trips* se distinguiu muito nesta noite, fazendo distribuir quantidade de vinho ao povo. De tarde recebeu Sua Alteza Serenissima os cumprimentos de parabens dos Deputados do Estado, e dos Ministros das Potencias estrangeiras.

Chegou de *Londres* a 9 já muito tarde o Duque de *Cumberlandia*, e se alojou na ostiaria intitulada do *Marechal de Turenna*, onde o Serenissimo *Stathouder* o foy cumprimentar. Mons. *Chiquet*, Secretario de embaixada de França, declarou por ordem da sua Corte, que o Conde de *S. Severino*, Embaixador do Rey Christianissimo, chegaria a Cidade de *Aquisgran* a 15. O Conde de *Sandwich*, Plenipotenciario da Gran Bretanha, partiu no mesmo dia 9; mas o Conde de *Chabannes*, Ministro do Rey de *Sardenha*, e os Plenipotenciarios da Repûblica, tem demorado mais a sua partida, e determinam fazer jornada hoje, excepto o Conde de *Bentinck*, que a fez hontem.

O

O Conde de *Sandwich* tendo noticia da chegada do Duque de *Cumberlandia* voltou á *Haya*, onde chegou tambem o Principe *Federico de Hassia.* Fazem-se entre estes Generaes, e o Conde de *Bathiany* conferencias muy frequentes sobre as operaçoẽs da campanha. O Principe de *Saxonia Hillburghausen* parte hoje para *Munich*, donde promete voltar dentro de 3 semanas, para se pôr na fronte do corpo das tropas Bávaras, que serve com os Aliados, as quaes há de comandar em chefe.

O corpo dos voluntarios de *Orange*, que está guarnecendo *Herentálo*, comandado pelo Coronel *Cavaleiro de Vial*, se achava ameaçado a todo o momento pelos Frãcezes de o fazerem prizioneiro. O Coronel fez por cautéla acrecentar algumas trincheiras ao muro, que cerca a Cidade nas partes, onde lhe pareceram necessarias, para que nam dessem sobre elle improvisamente, e executassem, o que prometiam; e nam se contentando com defender-se, entrou no designio de surprender hum corpo de Francezes, que ocupava o posto do *Villebrock pequeno*; e dando parte delle a *Mons. Devaux*, Capitam Engenheiro no corpo dos mesmos voluntarios, que servem como Dragoẽs, pedia ao Coronel o quizesse encarregar de executá-lo; porque queria ter ocasiam de mostrar á República o zêlo, com que a serve, e que elle Coronel o seguisse á certa distancia com a mais gente para o sustentar, no caso, que voltasse rechaçado. Marchou o Capitam *Devaux* a esta expediçam, e chegou pelas 10 horas e meya da noite a hum lugar situado na bórda do rio, bem defronte de *Villebrock.* Apoderou-se logo de hum barco, e foy buscar o Burgamestre, para que lhe mandasse dar fragateiros. Deu parte, do que tinha feito ao Coronel *Vial*, e este fez apear os Dragoẽs para reforçarem a infanteria, ficando os cavalos entregues á guarda dos Hussares. Embarcou-se Mons. *Devaux* com a sua gente, e foy desembarcar pelas 11 horas e meya da noite a hum sitio distante hum bom

quar-

quarto de légua abaixo de *Villebrock*. Marchou ao longo do Dyque, e chegando pela meya noite áquelle posto se adiantou só para ir apanhar subitamente a sentinéla, que se tinha posto ás armas do corpo da guarda, o que conseguiu, como desejava; e entrando com alguma da sua gente, que o seguia a pouca distancia, no corpo da guarda, obrigou aos Francezes a pôr as armas em terra sem grande resistencia. Passou immediatamente á casa do Comandante, que ficava da outra parte de hum canal, sendo-lhe preciso atravessálo por huma plancha, por estar levantada a ponte. Achou logo huma sentinéla, que pertendia atirar lhe, mas elle de hum pulo com a pistóla em huma mam o agarrou com a outra pelo colarinho do pescoço, e desarmando-o entrou na camara do Comandante, a quem fez prizioneiro de guerra da parte dos Estados Geraes, e do Principe *Statbouder*. Arrombou finalmente duas pórtas para prender 3 soldados, que se tinham fechado, e recusavam render-se.

Até este tempo tudo tinha sucedido felîzmente, mas querendo embarcar-se, se viu, que a maré estava vazia, e os barcos em terra, de módo, que nam havia meyos de passar o rio. O dia vinha chegando, e a gente esmorecia com este embaraço; porque a tres quartos de légua daquelle sitio estava hum posto guarnecido de 400 Francezes; mas Mons. *Devaux* para animála lhe disse, que elle fora o primeiro, que entrou em *Villebrock*, e havia ser o ultimo, que sahisse, e ver embarcados todos, antes que elle fosse para bordo. Deveram-se ao cuidado do Coronel *Vial* duas jangadas, nas quaes se foram metendo por vezes 6 homens em cada huma com alguns prizioneiros; e assim foy precizo muito tempo para passarem todos á outra banda o que se fez sem outra perda mais que de hum homem, que se afogou quando Mons. *Devaux* foy meter a pique dous barcos, que alli havia carregados de aveya para os inimigos; e sendo esta acçam tam notavel, tem ainda huma circunstancia, que a faz mayor, e he que comprehendidos todos os rodeyos, andou o corpo dos voluntarios quasi 25 lêguas em ida e volta no tempo de 28 horas, e a mayor parte com os 50 prizioneiros, que fizeram, e foram conduzidos pelos Dragoẽs a *Bredá*. Depois desta acçam surprendeu o mesmo Coronel *Vial* quasi junto ás pórtas de *Namur*, da parte de *Torville*, 12 soldados de cavállo Francezes no posto, que ocupavam.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Abril de 1748.

ILHA DE MALTHA.

Maltha 2 de Fevereiro.

HONTEM depois do meyo dia apareceu neſtes mares huma embarcaçam, que ſe ſuſpeitou ſer de inimigos, mas nam ſe pode reconhecer ſe era chavequé, ou galé. Achavam-ſe em franquia duas galés da Religiam, que deviam ir a *Auguſta* buſcar o biſcouto. O General entrou na curioſidade de ſaber, o que era, e embarcando-ſe na comandante, ſahiu com efeito pelas 4 horas e meya da tarde, mas a tempo, que já ſe nam via, por ſe haver encoſtado muito a terra.

Pelas 7 e meya da noite chegou ao Paço huma guarda das torres da parte de S. Paulo com a noticia de haver dado fundo no *Frejo* (sitio entre esta ilha, e a de *Gozo*) huma galé de *Rhodes*, em que vinham 200 Christaõs. Chegou huma hora depois outro, que confirmou, o que tinha dito o primeiro, diferindo muito pouco nas circunstancias. Mandou logo Sua Alteza Eminentissima, que sahisse hum dos barcos da guarda, e seguisse o rumo das galés da Religiam para participar ao General estes avisos, afim, de que por nenhum accidente tomasse outro rumo.

Hoje pelas 2 horas da tarde entrou no porto de *Mariamuxeto* a dita galé de *Rhodes*, trazida ao reboque pelas duas da Religiam; e se soube, que esta he a chamada *Loba*, e por outro nome a *Bastarda do Mar branco*, a qual foy fabricada há 3 annos, e tem 26 bancos por banda, hum canham de 24 de cruxia, 2 de 12 de cada banda, 20 pedreiros de bronze, 36 de ferro, e 20 tromboẽs.

Soube-se pelo exame, que se fez á equipagem, que havendo chegado a *Rhodes* o Gram Visir *Osman*, que ultimamente foy deposto deste cargo pelo *Gram Senhor*, para passar á *Nathólia*, *Mustapha*, Bachá daquella ilha, e das mais adjacentes, o quiz acompanhar na viagem; e havendo partido de *Rhodes* a 8 do mez passado, chegáram no dia seguinte ao golfo de *Magra*, onde desembarcou o Visir com toda a sua familia, e comitiva, e que na mesma noite de 9 se declarou a sublevaçam, em que já de alguns dias antes tinham convindo os conjurados, dandolhe principio *Kara Mahamet*, Turco negro, moço de grande alento, que clamou *viva S. Joam*, final concertado com 7 cativos, que estavam soltos, e 147, que estavam em cadeya, Christaõs, Gregos, e Turcos; que ao Bachá aconselhara hum dos sublevados, que se retirasse, e o metêram no poráin com guardas á vista; pondo em cadeya 10 pessoas da sua familia, e 27 dos 120 remeiros. Todos os mais foram mórtos, ou muy feridos, e só escapáram,

os

os que se lançáram ao mar. Dos conjurados houve só hum morto, e 5 feridos. Entre os forçados há na galé 46 Gregos. O Bachá foy sempre tratado com atençam; e os vencedores para cõservarem a sua liberdade vieram refugiar-se nesta Ilha.

ITALIA.

Napoles 20 de Fevereiro.

CHegou á Corte Monf. *Bordaghiere*, que há tempos foy mandado a correr as montanhas do Reino, e examinar, se nellas há minas de metaes, e depôz, que descobriu huma de cobre, e outra de chumbo, que poderiam ser de grande rendimento, se houvesse no Reino lenha bastante para a sua fundiçam. Descobriu tambem minas de *Alabastro*, de *Porfido*, de *Agatas*, de *Esmeraldas*, e de outras pedras preciosas, de que trouxe amostras, q̃ foram expóstas muitos dias em huma das antecamaras do Paço, para serem vistas, e examinadas, dos que as conhecerem. Dizem que a Corte se acha muy satisfeita destes descobrimentos.

Fez o Rey vir de *Roma* hum homem muy habil para gravar em cobre as péças mais notaveis, que se tem achado, e poderám achar ainda nas ruînas da Cidade *Herculane*, ou *Heraclea*, situada no vále de *Portici*, 2 léguas distante desta Cidade, para a parte do *monte Vesuvio*, como o Imperador *Antonino* o escreve no seu Itenerario, para deste módo se comunicar aos paîzes estrangeiros este notavel descobrimento; porque âlêm do que já se referiu, se achou huma estatua de *Nero* nû com hum rayo na mam. Duas estatuas, como dous colossos, sentadas, mas de perfeiçam superlativa. Muita vaxéla de mesa, e de cozinha, botelhas de cristal cheyas de huma matéria negra, e densa, que se entende ser balsamo do *Egypto*, com que se embalsamavam os mórtos; hum livro de 4, ou 6 folhas de arame, e quantidade de medidas de licores, que servirám de grande luz para explicar os autores antigos.

Foy prezo por ordem da Corte, e conduzido por

huma efquadra de granadeiros a bórdo de huma galé, para fer tranfportado a *Sicilia* o Conde de *Policaftro*, Senhor de nacimento iluftre, por haver difcorrido com pouca prudencia fobre a affiftencia das tropas Hefpanhólas nefte Reino. Mandáram-fe ao Governador de *Meffina* as ordens fechadas, do que déve fazer com elle. Entende-fe, que ferá metido na Cidadéla, até que Sua Mageftade ordene o contrario. Tem chegado de Catalunha a *Civitavecchia* tres patachos com veftidos para as tropas de Hefpanha, que eftam nefte Reino; e 2U félas com outras tantas efpadas para a cavalaria. Reformou-fe o regimento Efguizaro de *Bader*, que confiftia em 2 batalhoẽs.

Roma 24 de Fevereiro.

SAbado da femana paffada partiram defta Cidade para *Napoles* os foberbos cavalos, coches, e mais carruagens, que o Rey de *Polonia* manda de prefente à Raînha das *Duas Sicilias* fua filha. Confentiu o Papa, que Monfenhor *Imperiali*, Governador de Roma, déffe permiffam para os divertimentos do Carnaval; porêm com a condiçam, de que nam houveffem mafcaras no ultimo dia, por nam fer decente, que apareceffe efte defenfado no primeiro dia da Quarefma, tempo deftinado para a penitencia. Os theatros fe abrîram ha hum mez, mas as mafcaradas, para as quaes fe tinham feito extraordinarias preparaçoẽs, nam começáram antes de 17 do corrente. Os Porcioniftas da Academia de *França* fizeram huma muy brilhante, para cuja defpeza concorreu tambem com 300, ou 400U réis o Cardial de *la Rochefoucault*, Embaixador daquella Coroa.

O Cavaleiro *Mocenigo*, Embaixador de Veneza, fez Domingo 11 do corrente a fua entrada pûblica com as cerimónias coftumadas. Faleceu Quarta feira paffada em idade de 78 annos o Cardial *Girolami*, depois de huma dilatada enfermidade. Receya-fe, que o Cardial *Riviera* o figa brevemente, porque fe acha doente há 3 dias, e

ha-

havendo ſido tres vezes ſangrado, ſe lhe nam diminue o perigo. Dizem que a promoçam, que ſe eſperava proxima, fica deferida por todo o anno, e que nella entraràm o *Archiduque Pedro*, e o filho ſegundo do Duque de *Modena*. Na Segunda feira 12 ſe ajuntou na preſença do Papa huma Congregaçam particular, compoſta dos Cardiaes *Gentili*, *Caraffa*, *Alexandre Albani*, *Meſmer*, *Monti*, e *Sciarra Colonna*, ſobre a reſtituiçam, que pertendem de alguns moſteiros na *Litbuania* os Monges do Rito Grego; porêm ficou deferida a deciſam, para quando ſe receber huma informaçam mais ampla do facto. Aſſegura-ſe, que Sua Mag. Portugueza mandou entregar neſta Cidade ao Marquêz *Bellons* 15U cruzados (ou 6U eſcudos Romanos) para a fabrica da Igreja, que os Cathólicos determinam edificar em *Berlin*, Corte do Rey de Pruſſia, com permiſſam daquelle Principe.

Florença 24 de Fevereiro.

CHegou a *Pontremoli* a 27 de Janeiro hum Comiſſario do Duque de *Richelieu* para examinar com os principaes da Cidade o fundamento das queixas, que os habitantes de *Roſſano* formam contra o deſtacamento das tropas Francezas, de que ſe tem falado. O Governador de *Pontremoli* tinha mandado preparar refreſcos para eſte Comiſſario, e para a ſua eſcolta, que ſe compunha de 7 ſoldados, e 1 ſargento; porêm elle, tanto que chegou a meya milha da Cidade, a deſpediu, ordenando ao ſargento lhes nam permitiſſe cometer o menor exceſſo, nem tomar couza alguma ſem pagar, e recuſando muy polidamente o alojamento, que ſe lhe tinha mandado prevenir, ſe foy alojar em huma oſtiarîa.

Temos aviſo, que o Duque de *Richelieu* foy de *Genova* a *Lerici*, e depois de haver examinado as ſuas fortificaçoẽs, as de *Sarzanello*, e de *Lavenza*, ſe recolheu outra vez a *Genova*: que a 10 chegáram ao pé dos muros de *Maſſa* 300 Francezes, e alguns Huſſares; e o ſeu Coman-

mandante foy ao paço da Duqueza, e lhe disse, que o seu General para prevenir aos Austriacos, lhe dera ordem de ir meter guarniçam Franceza na Cidadéla de *Massa*. A Duqueza atónita de semelhante insulto, nam se achando com gente para se lhe opôr, fez o que pode, que foy protestar contra semelhante procedimento, tam contrario á decencia devîda a huma Princeza Soberana nos seus Estados, e tam oposta á neutralidade, que ella observava; mas nam obstante o seu protesto, o Comandante fez sahir da Cidadéla a pequena guarniçam Modeneza, que nella havia, e metendo em seu lugar 70 homens do seu destacamento, se retirou com o resto.

Liorne 17 de Fevereiro.

AS cartas de *Bastia* escritas a 7 de Fevereiro dizem, que *Matra*, Chéfe dos Rebeldes, obrigára todos os Concelhos de *Nebbio*, e de *Cabo Corso* a declarar todas as fazendas, que pertencem aos habitantes daquella Cidade, e as dera por confiscadas a favor dos Rebeldes: que no dia seguinte se devia fazer huma grande Assembléa no districto de *Murato*, na qual se deviam achar todos os Deputados dos Concelhos, a que naquella ilha dam o nome de *Pieves*; e que por huma pessoa, que dalî viera, se sabia, que já era chegada a mayor parte dos Deputados, o Chéfe *Matra*, o nomeado *Ciavaldini*, e outros do seu partido: que se esperava tambem *Giafforio*, e *Joam Thomas Giuliani*: que corria a vóz, de que o motivo desta convocaçam era interdir todo o comercio com *Bastía*, e estabelecer huma imposiçam para pagar o esquadram volante, que devia ser aumentado: que outros entendiam, que *Giuliani* pertendia fazer nesta Assemblea algumas proposiçoẽs da parte da Corte de *Turin*; porêm que na Cidade se observava huma grande cautéla por causa do grande numero dos Rebeldes, e da sua proximidade, e se faziam todas as disposiçoẽs necessarias para huma vigorosa defensa, no caso, que elles quizessem emprender alguma couza contra ella.

A

A 9 chegou aqui hum passageiro a bórdo de huma embarcaçam de *Porto ferrajo*, que havia partido de *Bastîa* a 5 em huma falûa Napolitana, e referiu, que naquelle dia tinham chegado em grande numero os Rebeldes a pôr outra vez sitio á Cidade; que a artilharia dos sitiados laborava continuamente, e os habitantes tinham já feito algumas sahidas, e andado aos tiros com os descontentes. O Mestre de hum navio, que vem de Poente, assegura, que passando pela altura de *Bastîa*, vîra algumas náus de guerra Inglezas atirando contra o seu castélo, ao mesmo tempo, que o Coronel *Rivarola*, que havia recebido alguns reforços, a sitiava por terra; porêm duvida-se, que estas nóvas sejam verdadeiras; porque nam tem vindo por outra parte, e as nam refere a equipagem de hum navio, que chegou do mesmo porto de *Bastîa* a 13; dizendo só, que na grande Assemblea, que os descontentes tinham feito em *Murato*, se resolvera prohibir aos camponezes todo o comercio por terra com a Cidade, permitindolhes com tudo a comunicaçam por mar; porêm que o Oficial Comandante das tropas da Repûblica, temendo, que os descontentes ocultassem nesta circunstancia o designio de alguma entrepreza, julgou conveniente prohibir tambem esta comunicaçam com os camponezes.

O Patram de huma das nossas polacras chegada de *Marselha* refere, que continuamente vem chegando muitas tropas á *Provença*: que de *Toulon* sahîram 4 náus de guerra Francezas, sem se saber para onde, e que havia chegado ordem a *Marselha* de se aparelharem 12 galés, para poderem sahir ao mar no mez de Março próximo.

Parma 24 de Fevereiro.

O General Conde de *Brown* chegou aqui de *Milam* Sesta feira á tarde pela posta, e foy recebido com huma salva de artilharia. Logo hum momento depois de apeado chegou hum Estafêta da parte da Duqueza de *Massa* com aviso, de haver o Duque de *Richelieu*

ocupado a sua Cidade, e castélo com hum destacamento de tropas Francezas, sem que lhe fosse possivel evitálo. Os Francezes de certo tempo a esta parte nam respeitam já, nem os feudos do Imperio situados na *Lunegiana*, nem o território neutro do Gram Ducado de *Toscana*. O castélo de *Massa* teve a mesma sórte, que o de *Lavenza*; e ameaçam de se apoderar dos de *Fortinuozo*, e de *Suero*, o que acabará de cortar a comunicaçam entre *Pisa*, e *Pontremoli*. O Conde de *Brown* viu de passagem em *Fiorenzuola*, e no *Borgo de S. Donino* os regimentos de infanteria de *Konigsegg*, *Grune*, *Giulay*, e *Stahremberg*, e huma coluna do novo corpo de *Waradinos*. No Domingo 18 foy a *Montecchio* ver o regimento de infanteria de *Andlau*. A 20 viu nesta Cidade os de Pallavicini, e Marschal, e no mesmo dia deu hum sumptuoso banquete ás Damas da Serenissima Duqueza viuva, e á Nobreza de *Parma* de ambos os séxos; e ultimamente hum baile, em que a nobreza menor apareceu em máscara, e a grande vestida de gála; e além dos refrescos, com que servia aos circunstantes a gente de libré, havia em diferentes partes pyramides sobre varias mesas com doces de todas as especies. Começou a festa depois de huma hora de noite, e acabou ao aparecer a manhan seguinte; nam havendo, quem se lembre de ter visto nesta Cidade festa, em que a profusam fosse tam ajustada com a delicadeza, e com o bom gosto.

Os Generaes vem chegando successivamente Acham-se já aqui os Senhores *Maguire*, *Kheul*, *Santo André*, *Meligny*, e *Marini*. A 19 houve hum grande Concelho de guerra. A 21 partiu o Conde de *Brown* para *Collorno* a fazer a revista de outros regimentos; e a 22 foy a *Reggio* para o mesmo efeito. Todas as tropas estam em bom estado, e desejam sahir dos quarteis de Inverno para a expediçam, em que há tanto tempo se fála; porêm nam se póde dar principio ás operaçoẽs, senam depois que o Commissario geral de guerra acabar as disposiçoẽs necessa-

rias para a subsistencia das tropas, e transpórte das muniçoẽs. Tambem se assegura haver chegado ordem da Corte de *Vienna* para suspender a execuçam do projécto contra *Genova*.

Dizem que havendo chegado aviso á República de *Luca*, de que se hiam avançando para o seu território 3 batalhoẽs Francezes, e q̃ a estes se seguîam outros 3, aquella República mandara pedir socorro ao General Conde de *Brown*, e que elle fizera entrar na Cidade hum bom corpo de tropas Austriacas. Nam se sabe com certeza; mas nam há dúvida, em que se continuam a encher os armazens em *Fortinuovo*, e q̃ se ajunta hum bom trêm de artilharia de campanha na fronteira de *Modena*, onde já há hum corpo de 6U Austriacos. O armazem general para as tropas Austriacas se déve establecer em *Corlono*, de que se infere, que a mayor parte das suas forças se há de ajuntar naquelle distrito. Tambem se fórma outro grande em *Bercetto*, para onde se dévem transportar 8U sacos de trigo de *Fortinuovo*.

Milam 27 de Fevereiro.

O General Conde de *Brown* continûa a visitar os quarteis das suas tropas, e a fazer-lhes passar mostra. O Almirante *Bing* lhe mandou hum dos seus Oficiaes para o instruir nas operaçoẽs, que déve fazer com a sua esquadra, para ajudar, e apoyar, as que fizerem as tropas por terra. O exercito Austriaco, que há de servir este anno na Italia, montará 81U500 homens; porque consiste em 83 batalhoẽs, e 34 companhias de granadeiros de tropas regulares, além de 8 batalhoẽs de *Varadinos*, e *Carlestadianos*; 24 esquadroẽs, e 4 companhias de granadeiros Couraças, 24 esquadroẽs, e 4 companhias de granadeiros Dragoẽs, e 16 esquadroẽs de Hussares; contando cada batalham de infanteria regular a 700 homens, e cada batalham de *Varadinos*, e *Carlestadianos* a mil, e contando tambem a mil cada regimento de cavalaria, Dragoẽs, e Hussares.

O General *Nadasti* tinha formado o designio de apanhar as tropas Francezas, e Genovezas, que estam em *Voltri*; mas errou o salto, ainda que bem disposto, por alguns incidentes, que lhe sobrevieram, e nam pode vencer, e pela boa defensa, que os inimigos fizeram em hum posto, onde os Austriacos nam esperavam achálos. Temse confiscado todos os bens, que tem neste paîz a Condessa viuva de *Borromeo*, por nam haver querido ir para o lugar, para onde a Corte a tinha desterrado.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Abril.

NOs tres ultimos dias da semana Santa assistiu o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca a todos os Oficios Divinos na Basilica Patriarcal, celebrando na Quinta feira a Missa, e lavando de tarde os pés a 13 Sacerdotes pobres. Suas Mag., e Altezas estiveram presentes a todas as santas funçoẽs desta semana, e áquelle piedoso acto; e o Rey nosso Senhor deu perdam a varios criminosos. Hontem, primeira oitava da Pascoa, com a ocasiam das boas festas concorrêram ao Paço toda a Nobreza, e Ministros, e beijáram as maõs a Suas Magestades, e Altezas, que foram tambem com o mesmo motivo cumprimentadas por todos os Ministros estrangeiros.

No sitio das *Baralhas*, limite do lugar das *Lapas*, entre esta povoaçam, e a vila de *Torres novas*, andando huns trabalhadores cavando huma terra para meter bacêlo, se descobrîram muitas moédas de metal com as efigies dos Imperadores *Honorio*, e *Theodosio*; e continuando na cava se descobrîram canos, que mostravam ser de algum aqueducto, e muitos cunhaes de pedra lavrada; e finalmente se desenterráram 60 carradas de pedra, que haviam servido em hum edificio antigo, de que infere *Francisco Xavier de Arez de Vasconcélos*, pessoa nobre da vila de *Torres-novas*, e das mais curiosas, e antiquarias da co-

mar-

marca de *Santarêm* (que nos participou esta noticia com algumas das moédas, que se achàram) haver estado naquelle sitio a Cidade de *Concordia*, que foy huma das Colónias, que os antigos Romanos tinham na Lusitania.

Faleceu em Lisboa no primeiro do mez de Março em idade de 73 annos *Joam de Avreu de Castélo-Branco*, do Concelho de Sua Mag., Cavaleiro professo da Ordem de Christo, varam de grāde capacidade, raro engenho, e muitas virtudes moraes, que estudando na Universidade de Coimbra, e vendo a pátria embaraçada na guerra da liga, largou os estudos, e sentou praça nas tropas de Sua Magestade, a quem serviu com bastantes demonstraçoẽs de valeroso até o posto de Capitam de cavàlos, do qual por Decréto Real passou para o de Governador da provincia da *Paraiba*, no Principado do *Brasil*, que ocupou 7 annos, e 7 mezes, com grande satisfaçam de Sua Mag., e dos póvos daquelle paîz. Foy depois promovido por outro Decréto ao governo da ilha da Madeira com a patente de Capitam General, e carta de Conselheiro, e o exercitou por tempo de tres annos, e dous mezes, com tanto agrado do Soberano, e dos póvos, que Sua Mag. sem se lhe tirar residencia, o promoveu por outro Decréto a Governador, e Capitam General do Estado do *Maranham*, e da provincia do *Gram Pará*, onde assistiu 10 annos com universal aplauso, e continuara mais tempo, se as grandes queixas, que a sua saûde padecia, o nam obrigassem a rogar muitas vezes a Sua Mag. lhe mandasse successor. Foy sepultado na Igreja Parroquial de Santo Estevam de Alfama com assistencia de muita nobreza da Corte, e metido em hum rico caixam dentro do carneiro sotoposto ao Altar da Capéla mór. Foy filho de *Joam de Abreu de Castélo-Brãnco*, e de sua mulher *Dona Isabel de Aragam de Moraes Sarmento*, pessoas de distinta qualidade, que vivendo virtuosamente casados, se separáram por consentimento reciproco em virtude de huma

reve-

revelaçam, e de alguns particulares prodigios; e abandonando ambos o século, elle entrou religioso Capucho, com o nome de *Fr. Joam da Conceiçam* no convento de *Mattozinhos*, onde viveu, exercitou virtudes tam exemplares, que mereceu se lhe escrevesse a sua vida; e sua mulher se recolheu no convento das Capuchas de Santa Clara de Vinhaes com o nome de *Soror Isabel de Santo Antonio*, com huma filha de tres annos, que professou no mesmo convento com o nome de *Soror Maria de S. Carlos*, e ambas nelle pelo seu santo procedimento fóram Abadessas, e falecêram com sinaes evidentes de predestinadas; e por mórte da filha concorrêram muitas pessoas a aproveitar-se por módo de reliquias das couzas de seu uso.

Imprimiu-se hum livro intitulado: Relaçam Chirurgica, e Médica, *na qual se trata, e declára especialmente hum novo methodo para curar a infecçam escorbutica, ou mal de Loanda, e todos os seus productos, fazendo para isso manifestos dous especificos, e muy particulares remedios, Autor Joam Cardoso de Miranda. Vende-se na lója do livreiro do adro de S. Domingos por preço acomodado.*

Imprimiu-se a terceira parte do Mappa de Portugal, *composto pelo P. Joam Bautista de Castro. Trata do estabelecimento, e progréssos da Religiam em Portugal; das Ordens Militares, que nelle existem, e das que se extinguíram; de todas as Ordens Religiosas, e mais Congregaçoẽs com a expressam dos conventos, e mosteiros, que tem cada huma, e annos das suas fundaçoẽs; Pontifices, e Cardiaes Portuguezes, Varoẽs insignes em santidade, e virtude; Reliquias notaveis, e Imagens milagrosas. Vende-se na lója do livreiro do adro de S. Domingos, onde se achará a primeira, e segunda parte.*

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 16.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 18 de Abril de 1748.

ITALIA.

Novi 20 de Fevereiro.

DETERMINOU o General Conde de *Nadasti* atacar os inimigos, que se acham em *Voltri*, e com o pretexto de irem render as tropas Austriacas em *Campo fredo*, fez marchar a 17 do corrente para aquelle posto 700 homens destacados de varios batalhoẽs, com hum batalham de *Varadinos*, outro de *Petazzi*, e duas companhias de granadeiros de *Forgatsch*, todos ás ordens do Tenente Coronel de *Drascowitz*; e partir ao mesmo tempo para as cabanas de *Marcarola* o Sargento mór do regimento de *Esterhasi* com as duas companhias

de granadeiros, que nelle há, 200 *Varadinos*, e outros tantos *Carlestadianos*; e o Sargento mór do regimento de *Forgatsch* se avançou para *Rossiglione* com hum piquete de 400 homens. Toda esta disposiçam se fez com muita diligencia, e grande segredo: os Generaes Conde de *Nadasti*, e o Baram de *Andlaw* foram no mesmo dia a *Campo fredo*, e depois de haverem falado com o Coronel Conde de *Soro*, Comandante daquelle distrito, se resolveu marchar na noite seguinte contra os inimigos, o que se fez em tres colunas por diferentes caminhos. A primeira levou por Cabo o Conde de *Drascowitz*, e marchou por *Castelona* para o convento de *S. Nicoláo*, que fica acima de *Voltri*. O Tenente Coronel Baram de *Vecsey* passou com a segunda a *Aqua Santa* para ocupar a boca do caminho, que vem de *Genova* para *Voltri*; e a terceira, comandada pelo Conde de *Soro*, se avançou por *Miele* em direitura a *Voltri*, e nesta hiam os Generaes Conde de *Nadasti*, e Baram de *Andlau*, que no caminho recebêram aviso, de que nas eminencias de *Miele* se achava hum grande numero de inimigos. Mandou-se ordem as duas companhias de granadeiros de *Esterbasi*, que estavam nas cabanas de *Marcarola* de reserva, para se avançarem, e se ajuntáram na manhan seguinte em *Massone* com as outras tropas, que nam tinham podido adiantar-se mais por causa dos máus caminhos, e da escuridam da noite. Tambem o frio, e a néve, que sobreveyo, impediram que a terceira coluna chegasse á vista dos inimigos antes das 11 horas.

Atacáram os Austriacos logo huma das companhias francas dos inimigos, e a obrigáram a retirar-se para *Miele* com alguma perda. O Coronel Conde de *Soro*, e o Cõde de *Forgatsch*, Capitam de granadeiros, se avançou com os partidários, que destacáram da coluna, sustentados por 100 *Varadinos*, e por 3 companhias de granadeiros, contra hum corpo de 250 homens dos regimentos

Real

Real Baviera, e *Real Genova*, e os desalojáram de hum alto ventajoso, onde estavam muy bem entrincheirados; matando muitos, e fazendo prizioneiros 24, além de hum Tenente do *Real Baviera*: distinguindo se nesta ocasiam muito os Condes de *Soro*, e de *Forgatsch*. Chegou a este tempo a coluna do Conde de *Drascowitz* ao convento dos Capuchinos de *S. Nicoláo*, e desalojou os inimigos, que estavam nos póstos avançados; porêm o convento está tam fortificado, que depois de hum vigoroso ataque, que durou 4 horas, foram as nossas tropas obrigadas a abandonar a empreza; porêm retiráram-se com boa ordem. Ao anoitecer vimos muitas tartanas, que vinham da parte de *Genova* desembarcar gente em *Voltri*, que immediatamente tomou o caminho de *Miele*, e de *S. Nicoláo*. Mandou-se logo ajuntar os nossos soldados, que andavam dispersos, e alguns se tinham avançado até *Voltri*. Fez-se avançar a coluna do Tenente Coronel *Vecsey*, que ainda nam tinha visto os inimigos, e marchar para esta Cidade os nossos feridos, e os prizioneiros, que haviamos feito. Passaram as mais tropas a noite em *Miele*, e na manhan seguinte se puzeram em marcha com tambor batido até *Campofredo*, onde chegáram pelas 10 horas, sem haver sido incomodadas, nem perseguidas pelos inimigos. Custou-nos esta expediçam as vidas de 6 soldados, e as feridas de 8, e 3 Oficiaes, hum Capitam de *Esterhasi*, hum Tenente de *Henrique Daun*, e hum Alferes do regimento de *Vettes*. Soube-se depois, que o Duque de *Richelieu* havia marchado com 6U homens em socorro de *Voltri*, e que achando nam lhe ser já necessario, se recolhêra outra vez a *Genova*.

Veneza 22 de Fevereiro.

ENtrou a 16 hum navio nosso, que vem do porto de *Alexandretta*, e tomou a seu bórdo Mons. *Peisley*, sobrecarga da companhia Ingleza da India Oriental, o

qual perdendo a ocaſiam de voltar por mar na monçam ordinaria, ſe reſolveu a partir da India por terra até *Alepo*, donde veyo embarcar-ſe a *Alexandretta* no dito navio. Sahiu de *Bombaim* no mez de Abril do anno paſſado, e refere, que antes de partir, ſe havia alî recebido aviſo, de que havendo o cabo de eſquadra *Griffin* apparelhado em *Bengala* 15 náus de guerra, tinha ido contra *Pondicheri*; e que no dia, que elle ſobrecarga ſahîra de *Surrate*, ſe havia apanhado hum maço de cartas para o Comandante Francez, pelas quaes ſe ſouberam as partes, onde eſtavam ſurtas as ſuas náus de guerra; e que em *Pondicheri* era muito grande a falta de mantimentos, principalmente de arroz; e que mandando o meſmo Comandante 4 embarcaçoẽs a compralo na coſta do *Malabar*, eſtavam ainda em *Maybim*, quando a eſquadra Ingleza chegou a *Pondichery*; e aſſim ſupunha, que nam poderia deixar de render-ſe aquella fortaleza.

HOLLANDA.

Haya 20 de Março.

ANtehontem chegou hum Expréſſo de *Bredá* com huma carta do Principe *Luis de Brunſwick-Wolfenbuttel* para o Feld Marechal Conde de *Bathiany* com a confirmaçam da noticia, que já tinhamos da ventagem alcançada pelos Aliados a 15 do corrente junto a *Berg-Op-Zoom*, que traduzida diz o ſeguinte.

Depois de haver recebido aviſos certos, de que devia partir na noite de 14 para 15 o grande comboy, que os inimigos preparavam em *Anveres*, havia ſeis ſemanas, para provimento de *Berg Op-Zoom*, reſolvi reforçar o General *Haddick* com muitos deſtacamentos dos regimentos mais viſinhos, duas companhias de granadeiros, e 4 canhoẽs.

Ajun-

Ajuntáram-ſe eſtas tropas a 14 pelas 4 horas da tarde em *Sprundel*, donde continuáram a marcha até *Roſendaal*, e entráram naquella vila pela meya noite para eſcaparem á vigilancia dos inimigos; e ao meſmo tempo foram reforçados os 700 homens, que eſtavam em *Kalffsdonck* á ordem do General *Haddick*, por outro igual numero, com o pretexto de os render. Perto da noite de 14 deram as guardas avançadas parte de haver ſahido de *Anveres* o grande comboy dos inimigos, e que marchava para *Sandvliet*.

Partiu o General *Haddick* de *Roſendaal* pelas 3 horas da madrugada com todas as ſuas tropas, e chegou pelas 8 horas da manhan ás Dunas, que ficam meya légua diſtante de *Berg-Op-Zoom*, ſem embargo de ſer a ſua marcha muy penoſa por cauſa da quantidade de lôdo, que tinha feito a inundaçam, no qual ſe meteu até os joelhos a infanteria, ainda que muy cançada da marcha precedente. Fez logo o meſmo General, a quem ſó ſe déve atribuir toda a honra deſte dia, as diſpoſiçoẽs ſeguintes. Deixou de reſerva na eſtrada real de *Berg-Op-Zoom* o Sargento mór do regimento Imperial de *Waldeck* com 600 homens, e 4 péças de canham, para obſervar a guarniçam daquella praça, e para lhe ſegurar a retaguarda. Marchou com as outras tropas em 3 colunas para o *Schelda* direito á eſtrada real, por onde devia paſſar o comboy, da qual ſe achava ainda meya légua diſtante. Fizeram o ſeu caminho pelas *Dunas* mil Croatos, e mil ſoldados de eſpingarda, formados em 2 batalhoẽs, com duas companhias de granadeiros, huma do regimento de *Botta*, outra do de *Waldeck*, marchavam á direita dos Croatos, ao longo das *Dunas*; e a terceira coluna, que conſiſtia em 400 Huſſares, ſuſtentados por 300 Couraças do regimento imperial de *Diemar*, marcháram em eſquadroẽs á direita da infanteria ao longo da planicie; e neſta ordem ſe ganhou a eſtrada real pelas 10 horas e meya da manhan.

Deſ-

Descobriu a guarniçam de *Berg-Op-Zoom* de longe as nossas tropas; e nam duvidando do nosso designio, sahiu o Conde de *Vaux*, Comandante da praça, com hum destacamento consideravel, nam só para socorrer o comboy, no caso, que fosse atacado; mas para nos meter entre dous fógos; e prevenindo nos hum quarto de hora antes, ocupou hum posto muy ventajoso, que nos era absolutamente necessario para atacarmos o comboy, que he hum outeiro, que fórma huma especie de trincheira natural, da qual podiam peleijar comnosco cobertos.

Conhecendo o General *Haddick* a sua importancia, e que era necessario apoderar-se delle, antes que o comboy chegasse, resolveu atacalo para o obrigar por força, a que o largasse. Para este efeito fez meter os Croatos entre as *Dunas*, em quanto as duas companhias de granadeiros, sustentadas por hum batalham de infanteria, atacavam o ládo esquerdo dos inimigos; e os Hussares sustentados pela companhia de Cravineiros de *Diemar*, lhe cahiam pelo flanco, e pela retaguarda.

Este ataque se fez com tam destimido valor, e com tanta prontidam, que apenas pode o inimigo fazer quatro descargas dos seus canhoẽs. A infanteria, em cuja fronte se achava o Sargento mór *Elmendorff*, do regimento de *Botta*, que he hum Oficial de grande merecimento, e que nesta ocasiam se distinguiu muy especialmente, se meteu logo pelos inimigos, e se apoderou das duas péças de artilharia, que estes tinham, ajudada tambem dos *Croatos*, comandados pelo Capitam *Czaskowitz*, que he a terceira vez, que se tem assinalado nos ataques dos comboys. Expulsado deste posto o inimigo, se retirou com grandissima desordem para a parte dos fóssos, e de hum terreno muy cortado; mas antes que ali chegasse, cahiu entre a cavalaria, e Hussares, que fizeram em póstas a mayor parte, ficando o resto prizioneiro de guerra.

Chegou neste intervállo ás *Dunas* o grande comboy.

Avan-

Avançou-se a sua vanguarda com grande cautéla, e o comboy alternado com pelotoens de infanteria, a seguiu immediatamente. Os carros assim como sahiam do desfiladeiro, hiam formando huma especie de trincheira, e a escolta se póz na sua fronte.

Fez o General *Haddick* avançar logo o segundo batalham do regimento dos comandados ás ordens de *Lorenti*, Sargento mór do regimento Hanoveriano de *Soubiron*, sustentado pelo Sargento mór de *Seckendorff*, na vanguarda de 200 Couraças de *Diemar*, para ocuparem as eminencias visinhas á estrada, e as das *Dunas*, em quanto passavam para a reserva os dous canhoẽs, e hum bom numero de prizioneiros; e depois de haver chamado a sua gente, que se tinha adiantado em seguimento dos fugitivos da guarniçam de *Berg Op-Zoom*, fez atacar o comboy por 800 homens de infanteria em huma parte; e os Temeswarianos a atacáram em outra, ao tempo, que os Hussares a tinham posto em confusam.

Os 5 esquadroẽs, que os inimigos haviam postado para sustentarem a sua infanteria, foram logo póstos em desordem, e a mayor parte da sua gente acutilada. A infanteria dispersa entre o grande numero de carros, de que se tomáram muitos, e se tomariam todos, se os paizanos nam houvessem fugido com os cavállos, que os puxavam; mas porque o tempo nam permitia mandar vir outros para os mandar a lugar seguro, foram desfeitos, e arruînados, depois de destruîda toda a sua carga.

Em quanto se trabalhava neste destroço, chegou aviso ao General *Haddick*, que se tinha vindo ajuntar com a retaguarda do mesmo comboy hum grosso destacamento da guarniçam de *Anveres* com muita cavalaria; e como esta poderia facilmente cortálo, avançando-se favorecida de hum nevoeiro para os matos, por se haver avançado muito a nossa gente entre o *Esckelda*, e as *Dunas*, resolveu ajuntar as suas tropas, e retirar-se a *Rosendaal*, o que

se

se executou com belissima ordem, fazendo-lhe a retaguarda o batalham de reserva, e a cavalaria.

Tomou-se aos inimigos hum grande numero de boys, carneiros, e pórcos, e quantidade de carne salgada. Os prizioneiros chegam a 937, entre os quaes se acham 44 Oficiaes, e o Conde de *Vaux*, Brigadeiro, e Comandante de *Berg-Op-Zoom*. Tambem lhes tomámos dous canhoẽs, que os mesmos Croatos foram arrastando até *Rosendaal* por falta de caválos. Pelo grande numero de prizioneiros, que fizemos, se entende, que passará de 2U homẽs a sua perda entre mórtos, e feridos. A nossa foy muito mediocre, porque tivemos só 12 mórtos, 89 feridos, e 27 desencaminhados; mas o Sargento mór *Lorenti*, que se distinguiu muito, e o Capitam Hanoveriano *Grothausen* se acham mortalmente feridos. O General *Haddick* assegura, que todas as suas expressoens sam curtas para louvar o valor, com que os Oficiaes, e soldados procedêram nesta acçam.

Imprimiu-se hum livro intitulado: Manuel Pratico, Judidial, Civel, e Criminal, *em que se descrevem recopiladamente os módos de processar em hum, e outro Juizo, acçoẽs sumarias, ordinarias, execuçoẽs, agravos, e apelaçoẽs; a que acrescem acçoẽs de embargos á primeira, arremataçoẽs de real por real, acçoẽs* in factum, *e huma observaçam sobre as revistas das sentenças finaes. Vende-se em casa de* Cosme Pedro Cappelletti, *mercador de livros, e morador na rua da Oliveira ao Carmo.*

O livrinho intitulado: Despertador quotidiano para ter bons dias, larga vida, e saude; e dar a Deus bons dias e boas noites, *muito precizo, e necessario á salvaçam das almas de qualquer estado, oficio, condiçam, e qualidade, que sejam, composto pelo Padre* Baptista Rebelo. *Como tambem o* Exorcista bem instruído, *do Padre* Pinamonti. *A* Filosofia Methodica *em Portuguez; e a* Vida, e Purgatorio de S. Patricio. *Vendem-se na loja do livreiro do adro de S. Domingos.*

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 23 de Abril de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 22 de Fevereiro.

A FESTA da inſtituiçam da Ordem de *Santa Anna* ſe celebrou na auſencia da Imperatriz no quarto do Gram Duque a 14 do corrente. Recebeu Sua Alteza Imperial pela manhan os cumprimentos de todos os Senhores da primeira diſtinçam, e dos Cavaleiros da Ordem, a cujo numero acrecentou o Conde de *Beſtucheff-Rumin*, o Conde de *Woronzow*, o Conde de *Panin*, o Conde de *Chitrow*, todos gentishomens da Camara actuaes da Imperatrîz, o Principe

Jorze de Grusinski, o Principe de *Galiczin*, Gram Meſtre das equipagens do Almirantado, o General de Batalha *Kinderman*, o Contra-Almirante *Cerzacow*, e o Conſelheiro privado *Schellerheim*. A todos reveſtiu das inſignias da meſma Ordem; e todos os Cavaleiros della, que chegavam ao numero de 27, tiveram a honra de jantar com Sua Alteza Imperial.

Antehontem ſe feſtejou tambem no Paço com grande pompa o cumprimento de annos do Gram Duque, e ſe acabou a feſta com hum baile, que durou até a manhan ſeguinte. Dizem, que o accidente, que padeceu o Principe *Repnin*, nam he huma paraliſia formal; mas ſómente huma tontice, cauſada pelo grande frio, e que nam terá nenhum máu efeito.

POLONIA.

Varſovia 3 de Março.

O Fel Marechal Conde de *Laſcy* tem eſcrito a muitos Senhores deſte Reino, que as tropas da *Ruſſia*, que atraveſſam actualmente o território da República, obſervaram huma exacta diſciplina, e ham de pagar por convençam mutua tudo, o que ſe lhes vender; e Monſ. *Ryzewsky*, a quem a Imperatrîz da Ruſſia nomeou novamente por ſeu Secretario de embaixada a eſta República em lugar de Monſ. *Gortzinblowsky* ultimamente falecido, cuja incumbencia exercita com grande aprovaçam, declarou nóvamente; que a intençam da Imperatrîz ſua Soberana he, que as provincias da República nam padeçam prejuizo algum por cauſa da marcha das ſuas tropas; e por eſta razam deſejava, que os Palatinados nomeaſſem Comiſſarios, e lhes deſſem autoridade para ajuſtarem com os de Sua Mag. Imperial tudo, o que pertence ás livranças dos viveres, e forragens, e de tudo o mais que ſe julgar neceſſario.

A marcha deſte exercito ſe tem eſtabelecido por *Kauen*, *Grodno*, e *Cracóvia*; e como vem em 3 colunas, huma

ma paſſará o *Viſtula* em *Zakroçzim*, 5 léguas diſtante deſta Cidade, e as 2 em *Macicrowice*, e em *Modrowice*, que diſtam ſó 4. Entre os mais armazens, que ſe tem formado para a ſubſiſtencia deſtas tropas, o de *Varſovia* encerra 37U537 moyos de farinha, e 1U722 moyos de aveya esbrugada. A grande quantidade de néve, que tem cahido, embaraça a diligencia, com que ellas queriam marchar.

SUECIA.

Stockbolm 10 de Março.

DE *Parìs* ſe recebeu agora por via de *Hamburgo* huma conſideravel reméſſa de dinheiro, e nam ſe divulga, a que vem deſtinado, por cuja razam ſe ignora, ſe he por conta dos ſubſidios, ou para algum outro uſo. Sahiu hum Edicto do Rey, pelo qual ordena, que haja eſte anno 4 dias de jejum, e préces ſolemnes em todo eſte Reino, e ſuas dependencias, para o quê deſtina os de 26 de Abril, 17 de Mayo, 28 de Junho, e 27 de Setembro. Aſſegura-ſe, que tambem teremos préces públicas pelo bom ſucéſſo da prenhêz da Princeza Real, que brevemente ſe declarará no Paço. Conferiu Sua Mag. o governo geral da Pomerania ao Senador Baram de *Lowen*, por nam poder já o Conde de *Meyerfeld* exercitar as obrigaçoẽs deſte cargo por cauſa da ſua muita idade. O Baram *Carlos Henrique Wrangel*, General da infanteria, tem pedido, e alcançado a demiſſam do poſto de Coronel do regimento de infanteria de *Nericia*, e de *Wermelandia*. Tem Sua Mag. provído tambem varios cargos politicos, e militares. *Monſ. Philanderhielm*, Theſoureiro mór, foy nomeado Conſelheiro da fazenda, e Monſ. *Peterſon*, Inſpector das póſtas de *Gotenburgo*, alcançou o titulo de Director das póſtas.

O Baram de *Korff*, Miniſtro da Ruſſia, teve audiencia do Rey, e do Principe ſuceſſor ſeparadamente; e a cada hum entregou huma carta da Imperatrîz ſua Soberana,

rana, que havia recebido por hum Expresso, pelas quaes a mesma Princeza dá parte a Sua Mag., e a Sua Alteza Real, de haver promovido o mesmo Baram de *Korff* a Conselheiro do seu cabinête; e que o virá substituir nesta Corte o Conde de *Panin*, que se acha actualmente na de *Copenhague*. Como se cometem muitos enganos com os bilhetes do Banco, fez Sua Mag. publicar huma ordenaçam para os evitar.

DINAMARCA.

Copenhague 9 de Março.

TEmos este anno hum Inverno muy dilatado, e muy rigoroso, porêm o frio nam he já tam intenso, como em outros tem sido; porque no *Thermometro* de Mons. de *Reaumur* se via a 6 do corrente em 11 gráus, e no de 709 estava no mesmo dia em 15 gráus, e no de 1740 em 18.

Faleceu nesta Cidade a 19 de Fevereiro passado, em idade de 63 annos, *Joam Gram*, Conselheiro de Estado, e de Justiça, Guarda do Archivo Real, Bibliotecario, e Historiographo do Rey, meritissimo Lente na Universidade desta Cidade, e Assessor do Consistório, e Academico da sociedade Real das sciencias, e das artes. Este grande homem, a quem a sua erudiçam fez tam célebre nos paízes estrangeiros, como na sua pátria, em que era tido por oraculo, especialmente sobre as couzas da história antiga, e moderna; he universalmente chorado, e muito em particular dos pobres, que o aclamavam por pay pela sua grande caridade. Naceu a 28 de Outubro de 1685, e o seu corpo foy sepultado na Igreja da Santissima Trindade a 28 do proprio mez de Fevereiro, acompanhado dos principaes Senhores do Reino, de todos os Conselheiros privados, dos Ministros civîs, dos Lentes da Universidade, e dos Militares. Dispôz Sua Mag. dos seus empregos no primeiro do corrente. Deu o de Historiographo a *Christiano Luis de Schesd*, Conselheiro de Justiça, e Lente de Direito. O de Bibliotecario a *Bernardo Muhlmann*,

mann, Lente de antiguidades do paîz. O de guarda do Archivo Real a *Jaques Langbech*, discipulo do defunto, e Director da Sociedade, pelo que pertence aos progréssos da história, e da lingua do Nórte; e a Cadeira de Lente da lingua Grega na Universidade a *Gaspar Federico Muusbé*, Co-Reitor do Colegio da Igreja de Nossa Senhora.

Os Armadores Francezes nos tomáram dous navios mercantîs, e leváram hum a *Dunquerque*, outro a *Monlaix*; mas já se sabe, que o primeiro nam só foy relaxado com toda a sua carga, mas o Armador obrigado a satisfazer os danos, e os gastos do navio aprezado; e segundo todas as aparencias se fará o mesmo com o outro. Este exemplo, que França dá da sua equidade, fará aos seus Armadores mais circunspectos com os navios neutros. Tambem sabemos de parte segura, que as Potencias maritimas tem dado ordens precizas, para que se nam execute nenhuma fraudulencia com os nossos navios. Os Argelinos nos fazem a mesma asseveraçam; e suposto nos tomáram hum navio de *Noruega*, foy, por se achar sem passapórte, e sem embargo disso o entregáram ao Mestre, pagando-lhe o frete das mercadorias, que lhe tomáram, e dando liberdade á equipagem toda, que levava.

Para evitar estes inconvenientes tem a Corte mandado advertir severamente a todos os Mestres dos navios, que observem exactamente a regra de pedir passapórtes, e dado ordens positivas a todos os Consules, que temos nos paîzes estrangeiros, se apoderem de todos os navios da naçam, cujos Mestres tiverem a negligencia de se provêrem de passapórtes. Estas prevençoẽs nos fazem esperar, que o nosso comercio maritimo se continuará sem obstaculo, e com o bom sucésso, que naturalmente se deve esperar.

A L E M A N H A.

Hamburgo 19 de Março.

OS Officiaes Hollandezes, que tem eſtabelecido a ſua morada em varios bairros deſta Cidade, para fazerem lévas de ſoldados, o conſeguem como deſejavam; e como nam cuidam em poupar dinheiro, nam ſó atrahem hum grande numero de voluntarios livres; mas quantidade de gente de varias ſórtes de miſtéres, a que o rigor do tempo impede o acharem ocupaçam. Todas as caſas deſtes Officiaes ſe vîram ſubitamente iluminadas na noite de 12 do corrente com hum grande numero de luzes, logo que chegou o correyo, e trouxe a nóva do nacimento do filho varam do Principe de *Orange*, e *Naſſau*, *Stathouder* de Hollanda. As extraordinarias alegrias, que houve em todas eſtas caſas, atrahiram a ellas infinito numero de gente, e muitos moços ſe aproveitáram da ocaſiam, e aſſentáram neſte dia praça em ſerviço da Republica; e álêm deſte incidente he a ceára tam abundante, que vam os Officiaes mandando tranſpórtes de recilûtas, hum depois de outro.

A partida das tropas de *Brunſwick*, e *Wolſſenbuttel* para o Paiz Baixo, eſtá fixa para o primeiro de Abril, e as cartas requiſitórias para pedir a ſua paſſagem pelos Baliados de *Peina*, e de *Steinbruck*, ſe tem já mandado á Regencia de *Hildesheim*. O Duque de *Brunſwick* nam omite diligencia alguma, para pôr em perfeita ordem o corpo deſtas tropas, que dá a ſoldo aos Eſtados Geraes, e nam quer que lhes falte nada, para o que vay peſſoalmente muitas vezes ver, como neſte particular ſe executam as ſuas ordens. As tropas de *Schwartzburgo* chegáram a 13 ao diſtricto de *Failinghoſtel*, e vam em plena marcha atraveſſando o Ducado de Luneburgo para Hollanda.

As cartas do Nórte chegam irregularmente, e muitas vezes faltam pelos embaraços, que o Inverno tem feito nos caminhos. As de *Petrisburgo* de 28 do paſſado dizem,

gem, que a Corte mandára notificar a todos os Ministros estrangeiros, que tinha enviado ordens a todos os pórtos, que tem no *Mar Balthico*, para se visitarem todos os navios, que a elles chegarem dos paîzes estrangeiros, e se examinarem rigorosamente os seus papeis. Que sem embargo dos avisos, que tem feito os Governadores de *Kióvia*, de *Pultova*, e de outras terras visinhas á fronteira da *Krimea*, de que os Tartaros estam inteiramente socegados, e que nam há nada que temer por aquella parte, se ordenou, que se nam desguarnecessem os póstos da raya; e que haja sempre ao menos hum corpo de 50U homens pronto a se opôr aos insúltos destes turbulentos visinhos, no caso, que elles os intentem cometer: que se recebêra aviso do Comissario principal, que acompanha as tropas auxiliares, que se mandáram ás Potencias maritimas, de que poderám chegar á fronteira da *Alta Silesia* a 15, ou 20 de Março: que o Principe de *Kourakin* determina mandar seu filho unico a fazer a campanha no Paîz Baixo; e que virám com elle tres filhos do defunto Feld Marechal Principe de *Galleczin*, os Principes de *Schokowskoy*, e *Trubetzkoy*, todos Oficiaes nas guardas da Imperatrîz, e outros muitos Senhores, e Oficiaes de guerra, que para isso tem pedido licença á mesma Senhora: que por hum correyo, que se havia recebido de *Constantinópla* tres dias antes, se tinha sabido, que os Ministros do *Sultam* continuam a fazer grandes honras ao da *Persia*; mas que ainda se nam podia saber, se o Tratado de paz, que ultimamente se havia celebrado entre as duas Corôas, se confirmará, ou nam; e que o Gram Visir tinha declarado ao Ministro de Sua Mag. Imperial Rossiana, que o *Effendi*, mandado por Embaixador a *Vienna*, levára ordem para ir tambem a *Petrisburgo*, depois de executar em Alemanha a sua comissam.

As de *Dresda* dizem ser falta a noticia, que se divulgou, de que os Principes *Xavier*, e *Maximiliano*, filhos de

de Sua Mag. Poloneza, intentavam fazer a campanha como voluntarios no exercito de França no Paîz Baixo. As de *Polonia* asseguram, que a caixa militar das tropas Russianas chegára a 2 de Março a *Grodno* com a escolta de 500 homẽs: que estas tropas fazem as suas marchas pelas estradas pûblicas em divisoẽs: que cada regimento he de 1U600 homens; e cada hum tráz comsigo duas péças de artilharia de campanha; e que o resto do seu trêm se lhes manda por mar. Os avisos, que se recebem por várias partes da marcha destas tropas dizem, que a disciplina, que ellas observam em todos os lugares, por onde passam, póde servir de modélo a todas as outras naçoẽs do Mundo, ás quaes dévem deixar envergonhadas, de que raramente, ou nunca observam, quando passam por qualquer paîz, esta regularidade, que se observa nas tropas Russianas. Dizem que o General *Lieven*, que as comanda, fizera publicar na fronte de todo o corpo, e na de cada regimento em particular, antes que entrasse no território de Polonia; que todos,os que dezertassem, e se pudessem apanhar outra vez, seriam logo enforcados na primeira arvore, sem mais fórma de procésso; e que puniria eficazmente, e sem falta a todo, o que cometesse algum excésso, pendente a sua marcha.

Vienna 16 *de Março.*

CElebrou-se a 13 do corrente o anniversario do nacimento do Archiduque *José*, que entrou naquelle dia no oitavo anno da sua idade. Recebêram Suas Magestades Imperiaes, e Suas Altezas Serenissimas com esta ocasiam os comprimentos de parabens de todos os Ministros, e Nobreza. Jantáram em pûblico, e de tarde houve conversaçam no Paço, mas nem se declaráram os Oficiaes da Corte do mesmo Senhor Archiduque, nem a promoçam militar, que neste dia se esperava. Tem-se decidido, que iràm Suas Magestades Imperiaes a *Olmutz*, quando passarem por *Moravia* as tropas Russianas, e se

vam

vam fazendo já as preparaçoẽs para esta viagem. O Baram de *Kettler*, gentilhomem da Camara de Suas Magestades Imperiaes, que foy nomeado por Comissario para conduzir as mesmas tropas pelos Estados hereditários, partiu daqui a 11 com hum correyo para a fronteira da *Alta Silesia*. Os regimentos das nossas tropas, que se dévem ajuntar com ellas, tem já recebido a sua ultima ordem; e os *Croatos*, que devem substituir os *Lycanianos*, que voltáram do Paîz Baixo, se ajuntarám tambem no caminho com as tropas da Russia. Entende-se, que chegarám certamente á Moravia no principio de Abril; porque o Principe de *Aversberg*, Estribeiro mór, que teve ordem da Corte para fazer as disposiçoẽs necessarias para a viagem de *Olmutz*, a teve para ter tudo pronto a partir a 5 do dito mez.

Todos os Generaes, e Oficiaes do exercito de Italia, e de Flandres, que aqui se achavam, dévem partir prontamente para os seus póstos por ordem do Concelho de guerra. Monf. *Eschenauer*, Capitam dos pontoẽs, partiu já a 6 para o Paîz Baixo com 150 homens, a que se havia passado móstra a dous, com os pontoẽs, e caválos necessarios para a sua conduçam. Havia nos Arsenaes hum trêm de 84 péças de artilharia de campanha, e os petrechos necessarios para o serviço dellas, tudo pronto a embarcarse no *Danubio*, para ser conduzido a *Ratisbonna*, tanto que este rio estivesse navegavel, para dalî proseguir por terra o resto do caminho até o lugar, para onde he destinado; mas como o frio continûa muy rigoroso, e se passaria muito tempo, antes que pudesse levar-se a *Ratisbonna*, se começou já a mandar por terra a 8, e a 9. Prepára-se tambem nos Arsenaes outro trêm de artilharia gróssa. Continuam-se as lévas ainda com grande calor, e todas as reclûtas, que se fazem, vam partindo sucessivamente para Italia. A partida do Conde de *la Rocque* está nóvamente deferida; porque parece tem sobrevindo algumas nóvas per-

tem-

tençoẽs do Rey ſeu amo. As equipagens do Principe de *Eſterhaſi* partirám a ſemana próxima, e Sua Excelencia no fim do mez, acompanhado do Conde *Nicoláo de Eſterhaſi* ſeu irmam. Ordenou-ſe ao General *Berlichingen*, que ſe acha em *Manheim* há muito tempo, partiſſe para o Paîz Baixo para ſervir na campanha próxima. O General Conde de *Schulenburgo*, que eſteve em termos de perder a vida pela violencia do mal, que padeceû, ſe acha com muitas eſperanças de melhora. Chegou o Principe de *Waldeck* das ſuas terras, e entende-ſe, que a ſolicitar emprego nas tropas Imperiaes.

Francfort 24 de Março.

PAſſou por eſta Cidade, fazendo caminho para *Parîs*, *Monſ. d'Allion*, Miniſtro que foy de França em *Petrisburgo*. Eſteve algum tempo com *Monſ.* de *la Noue*, Miniſtro da meſma Coroa, que, ſegundo corre a vóz, trabalha em hum grande memorial, que quer fazer pûblico contra a marcha das tropas Ruſſianas, para as quaes ſe tem começado a fazer armazens de mantimentos em varias Cidades do Imperio, aonde ſe eſperam no fim do mez próximo; porêm nam ſam deſtinados para a ſua ſubſiſtencia todos, os que ſe compram em certas provincias, e particularmente na *Francónia*; porque tem outro deſtino diferente, e tal que as peſſoas, que ſam encarregadas deſtas compras, aplicam todo o ſeu cuidado a ocultálas. Os Emiſſarios de França fazem por perſuadir aos Deputados dos Circulos, que aqui ſe acham juntos, que a ſua aſſociaçam lhes era inutil, ſe he que a intentavam, por entenderem, que o Rey ſeu amo pertendia perturbar o repouſo do Imperio; porque neſſe caſo ſeria huma ſabia, e prudente reſoluçam, e perfeitamente conveniente á conſtituiçam do Imperio; mas que Sua Mag. Chriſtianiſſima, ſendo Protector (como he) da liberdade dos Principes, e Eſtados do Imperio, deviam nam cuidar em ſemelhantes prevençoẽs; e que ſe continuavam em proſeguilas, nam

fal-

faltavam outros membros do Corpo Germanico, que cuidavam em conservar a sua liberdade, opondo-se aos designios da Corte de Vienna, que com as maõs dos Russianos os quer privar della, sem para isso lhe haverem dado nenhuma causa; e que este seria o unico motivo, q̃ França teria para entrar com as suas armas no território do Imperio, afim de livrar os Estados delle dos efeitos de tam pernicioso designio.

Varias cartas de *Genova* dizem, que os Austriacos tem feito todas as disposiçoẽs necessarias para abrirem a campanha, tanto que a estaçam o permitir; e se receya, que queiram entrar no seu território por tres partes, como por *Sarzana*, por *Novi*, e por *Sestri* de Poente, o que obrigará aos Genovezes, e aos seus auxiliares a repartir as suas forças, e nam póde deixar esta triple operaçam de lhe ser muy perniciosa. Que *Corsega* está em grãde perigo; porque a República nam só nam póde mandar tropas em socorro de *Bastîa*; mas tira gente das terras, que alì tem na sua obediencia, para reclutar os regimentos Corsos, que estam em seu serviço; e só lhe fica a esperança nas tropas Hespanhólas, e Napolitanas, que á instancia da Corte de Hespanha marcharám este anno para a Lombardîa, para o que serám reforçadas com hum corpo de tropas, que se tem mandado ajuntar em Catalunha, e passará o General Conde de *Gages* a *Napoles* para as comandar.

PORTUGAL.

Lisboa 23 de Abril.

NA Terça feira, ultima oitava da festa da Pascoa, foram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans visitar a Igreja de S. Bento dos Conegos seculares de S. Joam Evangelista do sitio de *Xabregas*, onde se achava o *Lausperenne*; e alì concorrêram tambem o Prin-

o Principe nosso Senhor, e o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro; e voltando para o Paço, visitáram de caminho a Igreja do Real Convento da Madre de Deus daquelle sitio.

Desde 7 até 13 do corrente entráram no porto desta Cidade 9 navios Inglezes, 5 com trigo, farinha, biscouto, e cevada, e 4 de guerra, *Windford*, *Eagle*, *Edinburgo*, e *Princeza Emilia*, os quaes trouxeram 5 prezas Hespanhólas, que fizeram a 18 de Março, 50 léguas ao Suduéste do *Cabo de S. Vicente*, chamadas *Santo Antam Abade*, *Jesus Maria José*, e *N. Senhora das Dores*, que haviam sahido de *Cadiz* a 14 do proprio mez para a *Vera Cruz*. *S. José*, e a balandra *N. Senhora das Dores*, que tambem sahiram do mesmo porto para *Cartagena*, todos pertencentes a huma fróta, compósta de 27 vélas mercantîs, comboyadas por 9 de guerra, comandadas pelo Cabo de esquadra *D. Francisco Liaño*. Entrou tambem a nau de guerra Hollandeza *Harlem*, comandada pelo Vice-Almirante *Cornelio Schryver*. Acham-se ao presente surtos no Téjo 51 navios Inglezes, em que há 12 de guerra, e 17 prezas, 5 Hollandezes, 4 Hespanhoes; 4 Suécos, 2 Dinamarquezes, 2 de Hamburgo, e 1 Venesiano.

O livro intitulado Ensayo sobre la Electricidad de los cuerpos, *escrito no idioma Francez pelo Abade* Nolet, e *traduzido em Castelhano por* Domingos José Vasques, y Morales. *Vende-se na lója de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loréto, na de Joaquim Antonio Rodrigues ao Chiado, em casa de Luis Carvalho á Cruz da Pedra, e em Evora na rua da Celaria em casa de José Pedro.*

Toda a pessoa, que daqui por diante quizer escrever para o lugar das Lapas, e lugares circunvisinhos, póde mandar no Sabado deitar as cartas no correyo; porque o há de novo para a dita parte.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 17.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 25 de Abril de 1748.

ALEMANHA.

Colónia 26 de Março.

AS tropas Imperiaes, que passáram o Inverno nesta Cidade, tem começado a se pôr em marcha para o *Mosa*. O Conde de *Gaisrugg*, General da infanteria, partiu a 23 na fronte da sua divisam, que se compunha de hum regimento do seu nome, e de hum batalham do de *Arenberg*. O Tenente de Feld Marechal Baram de *Luzan* o seguiu a 24 na vanguarda da segunda, que consiste em 3 batalhoés de *Browne*. A terceira, que consta de 2 batalhoés de *Arberg*, será comandada pelo General de Batalha Baram de *Erbelfeld*, e ficou para es-

 col-

coltar a artilharia, que aqui se espera a toda a hora.

O Principe de *Saxonia Hildburghausen* chegou aqui da Haya a 19, e partiu a 20 pela manhan para *Municn*, donde Sua Alteza faz conta de voltar a Hollanda dentro de 3 semanas. O General *S. Clair* passou por esta Cidade a 22 para *Vienna* com huma comissam do Rey da Gran Bretanha seu amo, e dalî passa à Corte de *Turin*, e ao exercito de *Italia*. Sua Mag. Britânica escreveu a muitos Principes, e Estados do Imperio, e particularmente a esta Cidade Imperial, pedindo lhes permissam para a passagem das tropas Russianas.

As cartas de *Dusseldorff* dizem, que as tropas Imperiaes, que estavam nas terras do Ducado de *Berguen*, se tinham já disposto a 22 para se ajuntarem, e partirem para a ribeira do *Mosa*. Que as lévas, que se estavam fazendo para completar as tropas Eleitoraes Palatinas, tinham produzido 1U400 reclûtas, de que se mandáram 600 para a Cidade de *Juliers*, e ficáram 800 na de *Dusseldorff*, onde se lhes haviam já distribuído chapéus, e espadas; e finalmente, que quasi todos os dias passavam 200 até 300 reclûtas Esguizaras, decendo o *Rheno* por defronte daquella Cidade, para completarem os regimentos da sua naçam, que estam no serviço da República de Hollanda.

Aquisgran 27 de Março.

MIlord *Sandwich*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, chegou aqui a 17 pelas 10 horas da noite com huma escolta, composta de Austriacos, e Palatinos. Chegou huma hora depois o Conde de *Chabannes*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Sardenha*, mas sem nenhuma escolta. O Conde de *Kaunitz*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes, veyo na Segunda feira pela huma hora da tarde, havendo despedido a escolta, que o acompanhava, huma légua distante desta Cidade. Este Conde se achava em *Dusseldorff* desde 14 do mez, e tinha despedido 2 correyos, para se informar

mar da vinda do Ministro de França, afim, de que chegasse ao menos no mesmo dia; e entendendo, que já estava nesta Cidade, fez a sua jornada; porêm immediatamente que elle entrou, chegáram 4 gentishomens da Camara do Plenipotenciario de França, Conde de *S. Severino.* A 20 chegáram o Conde de *Bentinck de Raon*, e Mons. de *Hasselaer*, Ministros Plenipotenciarios da Republica de Hollanda, que vieram por *Nimega, Cleves, Nuys*, e *Juliers.* A 24 se esperava o Conde de *S. Severino*; porêm nam chegou senam a 26 de noite muito tarde. Logo na manhan seguinte o visitáram os Ministros de Suas Mag. Imperiaes, e Britanicas; e elle lhes pagou a visita na mesma tarde. Espera-se agora o Ministro de Hespanha, que já tem feito alugar o melhor palacio desta Cidade, assim como está guarnecido de móveis, por 40U libras, segundo se diz; e com a sua vinda terá principio o Congresso, e se começarám as conferencias para o ajuste da paz.

PAIZES BAIXOS.

Liége 24 de Março.

A Cavalaria Imperial, que teve os seus quarteis da parte daquem do rio *Mosa*, tem começado a mover-se para aquella ribeira desde 18. Os regimentos de *Hohenzollern*, e de *Lichtenstein* se ajuntáram a 19, e intentam chegar a 24 ao lugar do seu destino. Os de *Birckenfeldt*, *Wirtenberg*, e *Bentheim* se reuníram a 22 para chegarem a 29. Todas as mais tropas Imperiaes de cavalaria, e infanteria, se acham em toda a parte em movimento para se ajuntarem na ribeira esquerda do *Mosa*, e o seu quartel General, que estava em *Vervierս*, se mudará para *Reckum*, mas nam se sabe se ficará alì. Os Francezes tambem fazem movimento no *Alto Mosa*. O Marechal de *Louwendahl* tem hum corpo de 20U. homens na margem direita do mesmo rio, que dizem destinado a decer pelo territorio de *Condros* ao tempo, que outro muito mais consideravel costeará o rio pela outra banda. Chegou o Marechal de

 Saxó

Saxónia a Bruxellas; e dizem q̃ intenta fazer marchar hum grosso de tropas pela calçada de *Tongres*, o que indica a certeza do designio, que dizem ter de sitiar *Mastrique*, aproveitando-se, em quanto está superior em tropas aos Aliados, para emprender tudo, o que quizer. O Feld Marechal Conde de *Bathiany* se espera da *Haya* no fim deste mez, ou no principio, do que entra. O Baram de *Olne*, Coronel de hum novo regimento *Valam* de Dragoẽs em serviço da Repûblica de Hollanda, deu a 17 hum grande banquete a muitos Oficiaes do seu regimento, e a outras pessoas de distinçam, com o motivo do nacimento do Cõde de *Buren*, filho do Principe de *Orange*.

Bruxellas 20 de Março.

O Marechal de *Saxónia*, que tinha aqui há dias a mayor parte das suas equipagens, chegou hoje entre o meyo dia, e a huma hora. O Marechal de *Louwendahl* chegou hontem de *Namur*, partiu esta manhan acompanhado de hum grande numero de Oficiaes Generaes, e dos Deputados de todas as Cidades nóvamente conquistadas, para o irem receber ao caminho. O Magistrado desta o esperava em roupas de ceremónia, como tambem todas as ordenanças postas em armas. O acõpanhamento o guiará para a Igreja de *Santa Gûdula*, onde se cantará o *Te Deum*, e depois irá o Marechal jantar ao palacio do Principe de *la Tour-Taxis*, onde haverá huma mesa de 250 pessoas.

Todas as tropas estam em movimento para irem acantonar entre *Lovaina*, e *Malinas*, como o anno passado. Por esta Cidade fizeram caminho para Lovaina 2 batalhoẽs nóvos, que faram parte da sua guarniçam, em quanto for tempo de campanha; e esperamos hum batalham de *Custini*, e outro de *Bassigni*, que ficarám nesta Cidade no mesmo tempo. A acçam sucedida entre *Anveras*, e *Berg-Op-Zoom* tem feito aqui grande ruído; porq̃ nam só ficou nas maõs dos Aliados a mayor parte do comboy; mas até o Conde de *Vaux*, por se haver adiantado muito de *Berg-*

Op-

Op-Zoom, ficou prizioneiro com 4 companhias de granadeiros, e 8 piquetes da guarniçam daquella praça, sem falar na desfeita de hum esquadram de cavalaria, e 2 gróssos destacamentos dos regimentos de *Grassin*, e de *Morliere*, de que a mayor parte ficou mórta no campo.

Anveres 22 de Março.

TRabalha-se com grande calor em toda a parte em preparaçoés para a abertura da campanha. No Arsenal de *Bruxellas* se tem começado a montar os canhoens nas suas carretas. Ajunta-se grande quãtidade de gabioés, e faxînas. Poem-se os pontoés prontos; e tem-se ordenado aos Estados de Brabante tenham prontos 3U carros no fim deste mez para serviço do exercito; e defende-se por outra ordem particular subpena de rigorosissimo castigo fornecer aos inimigos couza alguma, de qualquer especie, que seja.

Os Francezes ainda nam podem consolar-se do máu sucésso, que tiveram a 15 deste mez em *Hogerheyde*, e sem embargo de haver cartas de *Berg-Op-Zoom* de 16, que dizem, que havendo sahido o Conde de *Vaux*, Comandante daquella praça, para ajudar a escolta do comboy, que esperava com impaciencia de *Anveres*, com 4 companhias de granadeiros, e 5 piquetes, nem hum só homem voltára á praça, porque todos foram, ou prizioneiros, ou mórtos; e de haver outras de *Bredá* de 19, que positivamente referem, que alî foram conduzidos 800, ou 900 Francezes prizioneiros, entre os quaes há muitos da guarniçam de *Berg-Op-Zoom*, que dizem estar alî os mantimentos extremamente caros; fizeram meter na Gazêta desta Cidade hum capitulo de *Berg-Op-Zoom* com data de 16, que traduzido literalmente diz o seguinte.

„ Hontem toda esta Cidade esteve com grande in-
„ quietaçam esperando o fim de hum fórte combate, que
„ houve entre as tropas Francezas (que escoltavam hum
„ comboy destinado para esta praça), e mais de 7U homẽs
„ de

„ de tropas aliadas junto a *Hogerbeyde*. Começou perto
„ das 11 horas da manhan, e nam acabou senam quasi á
„ noite, com alguns centos de soldados mórtos de parte
„ a parte. Ainda que os inimigos fossem mais de meta-
„ de mais fórtes, que a escolta, que cobria o comboy, to-
„ da via chegou aqui huma grande parte em bom estado,
„ nam só com quantidade de mantimentos, mas com to-
„ do o dinheiro, que se mandava para pagamento da
„ guarniçam. Perdemos nesta acçam 5 piquetes, e 4 com-
„ panhias de granadeiros com o Brigadeiro Conde de
„ *Vaux*, que os havia tirado da praça pela superiorida-
„ de dos inimigos, que esperavam as nossas tropas com
„ 3U de caválo, e 2U infantes emboscados; mas duran-
„ te o ataque, distribuîram os nossos Oficiaes as suas or-
„ dens com tanta providencia, que nam puderam os ini-
„ migos emprender nada contra as obras exteriores da-
„ quella praça.

Aparecendo depois huma relaçam impressa pelo par-
tido dos Aliados, em que se declarava, que o comboy se
compunha de 300 carros, e a escolta de 4U homens; e
os Francezes tornáram a meter na nossa Gazêta outro ar-
tigo, em que se diz: „ que o comboy de 15 era hum dos
„ mais pequenos, que nunca se mandáram a *Berg-Op-
„ Zoon*; e se havia ajuntado em 2, ou 3 dias: que algu-
„ mas pessoas, que estiveram no campo do combate,
„ pouco depois que elle sucedeu, nam viram nelle mais,
„ que 200 Francezes mórtos, e que o numero dos feri
„ dos apenas chegariam a 100: que he incontestavel, que
„ os Aliados eram mais fórtes ao dobro, que as tropas do
„ Rey, e que estas, nam obstante serem menos, se defen-
„ dêram de maneira, que os obrigáram a sahir primeiro
„ do campo da batalha, para se retirarem a *Rosendahl*;
„ havendo tomado tam poucos caválos, que foram obri-
„ gados a fazer que os *Croatos* lhes levassem á rasto 2 ca-
„ nhoẽs, que nesta ocasiam tomáram.

As

As ribeiras, e canaes se acham já inteiramente livres do gelo. Espera-se nesta Cidade por horas huma grande quantidade de muniçoẽs de guerra, e de mantimentos, que nos vem de *Bruxellas*, *Gante*, e *Dendermunda* para serviço, e subsistencia das tropas, que chegam todos os dias a estas visinhanças.

HOLLANDA.

Haya 2 de Abril.

OS Francezes tem já entre *Anveres*, e *Lovaina* mais de 70U homens, e esperam ainda hum grande corpo de tropas. Dizem que todas dévem acampar, tanto que chegar o Conde de *Louwendahl*, que estava ainda em *Bruxellas* com o Marechal de *Saxónia*. Toda a sua artilharia de campanha, e de bater, se acha pronta a marchar; porém a sua cavalaria nam póde ainda pôr-se em campanha por falta de forragens. Os Aliados se vam ajuntando na visinhança de *Mastrique*, onde poderám ter brevemente até 80U homens; e os Generaes pertendem ocupar hum posto, no qual nam sómente cobrirám aquella praça do sitio, com que os inimigos a tem ameaçado; mas lhes impediram ao mesmo tempo o designio de lhes dar batalha, em quanto nam chegarem todas as tropas, que se esperam. A Cidade de *Bredá*, que tambem he huma, das que os inimigos intentam tomar, está coberta cõ as linhas, ou trincheiras de *Oudenbosch*, onde há 40U homens de boas tropas, comandadas pelo Principe *Luis de Brunswick-Wolfenbuttel*, e supomos, que o Conde de *Louwendahl* sem embargo do grande numero de tropas, que ajunta naquella visinhança, nam aspirará a forçálas. O Principe *Luis* chegou aqui a 24 do passado á noite para assistir ás conferencias, que se fazem para ajustar as operaçoẽs desta campanha com o Duque de *Cumberlandia*, *Stathouder*, e Conde de *Bathiany*.

O Serenissimo Principe de *Orangé* nosso *Stathouder* fez agora huma grande promoçam militar, em que nomeou

meou General da infanteria a *Gustavo Guilhelme*, Baram de *Imhoff*, Governador General da India Hollandeza. Sua Alteza Real a Senhora Princeza de *Orange*, e o Principe nóvamente nacido, estam com saûde perfeita. O bautismo se fará brevemente. Fazem-se para esta funçam grandes preparaçoẽs. Duvîda-se, que a Princeza viuva sua avó venha assistir nella, como se esperava, por se achar com alguma molestia. Todos os Estados Geraes das 7 Provincias Unidas quizeram ter a honra de serem padrinhos do seu novo Principe, herdeiro do Stathourado, e a tem mandado pedir pelos seus Deputados. Os de *Utreque* entregáram já a S. A. Serenis. em huma magnifica boceta de ouro o diplôma, em que aquella provincia lhe concede a dignidade de seu Stathouder, para elle, e seus herdeiros de ambos os séxos, sucedendo nella a femea na falta de varam.

Os Francezes continuam em nos tomar todos os dias navios mercantîs, os negociantes tem pedido ao *Stathouder* dê comboys aos navios, que sahem dos nossos pórtos, para os livrarem das náus de guerra Francezas. O Almirantado de *Amsterdam* tem mãdado armar as náus de guerra *Bois de Harlem*, *Dragam*, e *Harte Kamp*, para reforçar a esquadra da Repûblica. Tem-se repetido a publicaçam do Decreto, pelo qual S. A. P. tem prohibido a entrada das manufacturas, e productos de Frãça neste paîz, impondo a pena de confiscaçam de tudo, o que for achado, e que nam só se nam poderám vender nestas provincias, mas seràm queimadas publicamente; e as pessoas, q̃ as trouxerem, ou mandarem vir, pagarám o seu valor em quatrodobro, declarando pertender-se por este módo evitar as grandes somas de dinheiro, que sahem deste paîz para Frãça; e sem embargo disso haver o seu Rey anulado o Tratado de comercio, que tinha feito com a Republica no anno de 1739, e entrado como inimigo no seu território sem lhe haver declarado a guerra.

Na Ofic. de Luiz Jose Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 30 de Abril de 1748.

ITALIA.

Roma 9 de Março.

SEGUNDA feira paſſada houve Conſiſtório, no qual Sua Santidade preconizou ao Conde de *Schaffgotſch*, Biſpo de *Breslavia*, como eleito pelo Cabido daquella Cathedral na preſença de Monſenhor *Archinto*, Nuncio da Santa Sé; e deſte modo ſe acha terminado eſte grande negocio com decencia da Igreja, e com ſatisfaçam do Rey de Pruſſia. Aqui ſe acha o Abade *Sebaſtiani*, Conego de huma Igreja Colegiada de *Breslavia*, como Agente do novo Biſpo,

S que

que vinha procurar o mesmo, que estava feito antes da sua chegada; e só tem que solicitar a expediçam das Bullas, que conseguirá prontamente pelo gosto, que o Papa tem de comprazer áquelle Principe na esperança do bem, que póde resultar á Religiam Cathólica nos seus dominios.

O Cardial de *Rochefoucault*, Embaixador de França, se dispoem a partir para se recolher á sua Corte; e será substituìdo pelo Duque de *Nivernois*, que aqui se espera brevemente. Nota-se, que a Corte Imperial nam cuida muito em mandar aqui Embaixador. O Cardial *Riviera*, que se achava já tam convalecido da sua grande queixa, que começava a passear pelo seu quarto, se acha outra vez muito mal, e tem já recebido a bençam de Sua Santidade *in articulo mortis*. O Cardial *Girolami* deixou pelo seu testamento 200 onças de prata a cada huma das suas sobrinhas. Legou hum bilhete dos montes da Piedade para aumentar os ordenados dos principaes Lentes do Colegio da *Sapiencia*, e ordenou, que se venda a sua casa de campo para sustentar hum Capelam, e fundar huma Missa quotidiana na Capela doméstica das recolhidas de *S. Pascoal*.

Pouco depois, que os Francezes se apoderáram de *Massa*, e seu castélo, se declarou publicamente o casamento da Princeza *Marianna*, segunda herdeira daquelle Principado, com o Principe *Albani*. Protestou contra este ajuste o Senhor *Fabrici*, Agente do Duque de *Modena*, em nome de seu amo, que intentava, que toda a sucessam da casa *Cibo* ficasse ao Principe seu filho, casado com a filha primeira do ultimo Duque de *Massa*; concorrendo tudo para a infelicidade daquelle Duque, que há 7 annos anda desterrado dos seus Estados; e álêm da ruîna, que nelles padece, se vê sem a esperança de os aumentar com a uniam dos Estados de *Massa*; o que tinha por couza tam certa, que há muitos annos tinha mandado refazer, e concertar os caminhos de *Modena* para *Massa*, com a idéa

idéa de transportar de *Massa* a *Modena*, e de *Modena* por terra aos dominios de *Veneza*, e a outras partes, as mercadorîas, que sam obrigadas a rodear a Italia toda; e nam será esta só a desgraça, que póde recear, por tomar hum partido, que tem sido a sua ruîna, e he a causa de perder agora esta importante conquista, que politicamente tinha quasi conseguido.

Há muito tempo, que se sabe, que o Grande *Obelisco*, que foy hum dos melhores monumentos da grandeza da antiga Roma, situado no *Campo de Marte*, está sepultado nas suas ruînas, servindo de alicer-se a algumas casas da moderna; e já nam havia a esperança de o tornar a ver levantado; mas arruinando-se agora algumas casas, que sobre elle estavam fundadas junto ao palacio do Cardial *Tanara*, se tem feito representaçoẽs a Sua Santidade, para que se aproveite desta ocasiam, e faça resuscitar no seu tempo huma couza tam preciosa para o ornato desta Cidade, que servia como de agulha ao mayor quadrante, que nunca se fez, apontando com a sua sombra as horas do dia.

Florença 9 de Março.

RECebeu o Concelho da Regencia do Gram Ducado de Toscana aviso de haver o Imperador (nosso Gram Duque) resolvido mandar aqui o Conde de *Stampa*, como seu Plenipotenciario em Italia; e no rescripto mandado á Regencia lhe ordena, que o trate com todas as atençoẽs, que em Roma se praticam com os Embaixadores das Testas Coroadas, e lhe dê a precedencia a todos os mais Embaixadores, no caso, que se encontre com algum outro. Todas as diferenças, que sobrevierem sobre os feudos entre os do Imperio, e os da Toscana, seram advocadas á Regencia, e ao Conde de *Stampa*, que nomearám Comissarios para ajustarem tudo amigavelmente; mas quando o nam possam conseguir, daram a Regencia, e o Conde parte á Corte de Vienna. Este Conde chegará no

 fim

fim do mez, que vem, e fará a ſua reſidencia em *Piza.*

Tem ſe publicado hum Edicto, pelo qual ſe manda diminuir metade dos direitos, que ſe coſtumavam pagar dos productos, e manufacturas, que deſte Eſtado vam para *Alemanha*, principalmente dos vinhos, e das ſedas, e da entrada dos frutos, e fabricas de Alemanha, na Toſcana; e nam ſe duvîda, que eſta diſpoſiçam favorecerá muito o comercio de ambas as naçoẽs. Publicou-ſe outro, pelo qual ſe regula o valor das moédas miudas de prata de *Genova*, que em prodigioſa quantidade ſe tinham introduzido neſte Eſtado. A mayor parte ſe declama, e defende abſolutamente, que corram, e ás outras ſe lhe abateu o valor extrinſeco, que ſe lhes dava.

O Conde de *la Puebla*, Comandante do caſtélo de *Aulla*, temendo, que hum corpo de tropas Genovezas, que ſe ajuntava naquella viſinhança, era deſtinado a ſaquear os lugares de *Bibola*, e de *Podenzana*, que dependem do ſeu governo, pediu, e recebeu hum reforço de 200 *Waradinos*, os quaes, ſegundo os aviſos ultimamente recebidos, tomáram a 19 o caminho da *vila de Taro*, ſem que ſe poſſa adevinhar o motivo. Corre a vóz na *Lunegiana*, que déve ali chegar hum groſſo corpo de tropas Auſtriacas, dividido em duas colunas, de que huma marchará pelos *Alpes de la Ciſa*, e ſahir em *Pontremoli*, para depois paſſar por *Vilafranca*, e *Aulla* ao território de *Sarzana*; e a outra pela *vila de Taro* para *Spezzia*, cuja conquiſta os Inglezes cordialmente deſejam. Dizem, que para a execuçam deſte deſignio, continuam os Auſtriacos a encher os ſeus armazens em *Fornuovo*, e em *Bercetto*; e que as tropas eſtam actualmente em movimento para a ribeira de Levante. Temos nóvas certas de haverem chegado há poucos dias a *Genova* 6 batalhoẽs Francezes, e hum Heſpanhol.

Por Liorne ſabemos, que os negocios de *Corſega* vam muito devéras; que os Deſcontentes havendo recebido o

re-

reforço, que o Rey de Sardenha lhes mandou, estam bloqueando por terra a Cidade de *Bastia*, e a ameaçam de a sitiarem segunda vez, tanto que os Inglezes chegarem para a fechar pela parte do mar; porêm parece, que nam poderám cumprir este ameaço; porque os Genovezes se fiam tanto no grande partido, que ainda tem naquella ilha, que nam só lhe naim mandam gente para ajudar os sitiados, e fazer cára aos Descontentes; mas fazem nella reclûtas para reencherem os regimentos daquella naçam, que a República tem a soldo na terra firme.

Genova 9 de Março.

ACabou os 2 annos do seu governo o Sereníssimo *Doge Joam Francisco Brignoli* no primeiro do corrente; e no Sabado 2 foy ao palacio Ducal acompanhado da Nobreza, e ali fez demissam do seu cargo com as formalidades costumadas. A 5 se procedeu á eleiçam do novo *Doge*, para cuja sublime dignidade sahiu unanimemente eleito o *Nobre Cesar Cattaneo*, que logo no mesmo dia foy cumprimentado por todos os principaes Generaes, e Oficiaes das tropas Francezas, e Hespanhólas, e por todas as mais pessoas de distinçam.

O Duque de *Richelieu* anda actualmente ocupado em visitar os póstos mais visinhos a esta Cidade, como *Pegli*, *Sestri* de Poente, *Voltri*, e *Arenzano*. *D. Agostinho de Abumada*, Comandante das tropas Hespanhólas, foy tambem visitar *Chiavari* no golfo de *Bapallo*, que dista 5 léguas de *Sestri de Levante*. Fazem se todas as disposiçoẽs, que parecem convenientes, nam só para a boa defensa desta Cidade, e da ribeira de Levante, no caso, que os inimigos venham atacar huma, ou outra parte; mas ainda para fazermos operaçoẽs ofensivas. Tem-se tirado 600 barrîs de polvora do armazem, que está fora da Cidade, e fundido muitas péças nóvas de artilharia. Trabalha com grande calor hum grande numero de obreiros em fazer tendas, e as mais couzas, que sam necessarias ás tropas pa-

ra ſe pôrem em campanha; e fazem actualmente cavâlos de friſia em grande quantidade. Aviſa-ſe de *Eſpezie*, que ſe tem desfeito muitas pontes, que podiam facilitar o aproxe dos inimigos, fabricando-ſe outras em lugares mais convenientes, para ſe cõſervar a comunicaçam com as terras, que ficam da outra banda dos rios. Os mantimentos nos chegam em tanta abundancia, que ſó neſta ſemana tem entrado 7 para 8U ſacos de trigo; e as noſſas embarcaçoēs armadas em corſo nos trouxeram Terça feira huma tartana, que aprezáram indo para *Savona* carregada de muniçoēs. No principio deſte mez recebemos hum reforço de 3U500 homens de tropas Francezas, e Heſpanhólas, que fizeram a ſua paſſagem ſem encontrar nenhuma náu Ingleza. Tambem o ultimo comboy de *Monaco* chegou felizmente, ſem embargo de ſer perſeguido por duas náus Inglezas até tiro de canham deſta Cidade; e ſó huma das embarcaçoēs foy obrigada a refugiarſe em *Porto fino*, donde as tropas chegáram depois por terra.

Arribou ao golfo de *la Spezzie* huma náu mercantil Hollandeza carregada de cobre, chumbo, cera, e varios provimentos; mas nam ſómente o *Fórte de Santa Maria* lhe impediu a ſahida, mas ſe lhe meteu logo para guarda hum Oficial com 30 ſoldados, em quanto nam chegavam as ordens da Repûblica. Por aviſos repetidos da *Lombardía* ſe confirma, que os Auſtriacos tem formado o deſignio de atacar neſte Veram os Eſtados deſta Repûblica por tres partes ao meſmo tempo.

Bolonha 13 de Março.

OS Genovezes, e os ſeus Aliados ſe fortificam cada vez mais pela ribeira de Levante, e todos os dias recebem reforços. Tem actualmente 48 batalhoēs de tropas regulares, e todos os habitantes das Cidades, e do campo, tem ordem de ſe prover de armas, e de muniçoēs; porêm os mantimentos em todas as terras do dominio da Repûblica vam por hum preço exorbitante, e o dinhei-

ro cada dia he menos; porque lhes falta o comercio, e toda a moéda se emprega no sustento. Chegou a *Liorne* huma galeóta Genoveza, que o Marquêz *Mari*, Comissario General da Repûblica em *Corsega*, alî mandou para escoltar áquella ilha hum comboy de mantimentos, e dinheiro para pagamento das tropas. Dizem que este comboy se fará brevemente á véla para *Calvi*, onde se espera brevemente hum corpo de tropas Francezas, e Hespanhólas. Há cartas, que dizem, que os Genovezes tem desembarcado no golfo de *la Spezzie* mais 10 péças de artilharia para aumentarem, as que já tem em varios póstos da ribeira de Levante.

Os Imperiaes se acham ainda muy socegados nos seus quarteis. Só se assegura, que o General *Maguire* se avançará brevemente para *Bibola*, e *Podenzana* com o corpo de tropas, que comanda, pondo-se em parte, donde possa sustentar os póstos, que os Imperiaes ocupam naquelle distrito; porque os Genovezes aparecem de quando em quando nas alturas visinhas; e os habitantes dos feudos Imperiaes sam sempre obrigados a lhes fornecerem mantimentos, e outras couzas necessarias, que lhes pedem.

A Duqueza *Dória*, que depois das perturbaçoens de *Genova* se retirou para esta Cidade, onde assiste o Cardial *Dória* seu filho, faleceu Domingo passado, e se embalsamou o seu corpo para ser levado a *Genova*. O Cardial, e o Duque de Cavaraccio seus filhos, se retiráram logo depois do seu falecimento para a Abadîa de *S. Miguel*; porêm o primeiro voltou já para hospedar no seu palacio o Cardial de *Rochefoucault*, que há de passar por esta Cidade, para se recolher a França; e o segundo, afim de o nam ver, partiu para *Milam*.

Milam 16 de Março.

VOltou o General Conde de *Browne* a esta Cidade na noite de Sabado 2 do corrente da viagem, que fez a *Parma*, e *Cremona* para ver as tropas, e lhes dar as or-

dens

dens convenientes. Ignora-se o tempo, que aqui se dilatará; porque a grande quantidade de néve, que fecha os desfiladeiros das montanhas, impedirá por algumas semanas as operaçoẽs militares, que se tem projectado. Entende-se, que as ordens, que Sua Excelencia deu naquellas duas Cidades, e na de *Modena*, foy para poderem sair as tropas dos seus quarteis ao primeiro aviso; porque todos os Generaes, e Oficiaes de guerra, que aqui estavam, vam partindo sucessivamente para os seus póstos; e a 8 partiu daqui hum grande comboy para *Parma*. O corpo do General *Nadasti* será consideravelmente reforçado. Manda-se tambem hum reforço de tropas Imperiaes ao Baram de *Leutrum*, que está comandando pelo Rey de *Sardenha* na ribeira de Poente. Dizem que a cavalaria formará hum corpo separado em *Bassignana*, para poder acodir, donde for necessaria. Todas as companhias de Granadeiros, e Cravineiros dos regimentos de cavalaria, tem recebido ordens de estarem prontas a marchar. Continua-se na diligencia de encher os armazens. Compram-se 4U500 machos para transportarem os mantimentos, e muniçoẽs. Concertam-se os caminhos, e fazem-se as mais disposiçoens necessarias para se dar principio á campanha; e para despezas tam extraordinarias sam obrigados a contribuir logo o Ducado de *Milam* 250U florins, o de *Mantua* 120U, e outros tantos o de *Parma*. Os Generaes *Linden*, e *Clerici* se acham ainda aqui com o Conde de *Browne*, e o General de Batalha Baram de *Meligny*, ainda que nomeado por Sua Mag. Imperial para Vice-Comandante da praça de *Luxemburgo*, em lugar do defunto General *Holtzapfel*, fará com tudo a campanha próxima na Italia.

Suspendeu-se a negociaçam, que se fazia com a República de Genova sobre o troco dos prizioneiros; declarando-se a pouca sinceridade, com que sempre se falou neste negocio da parte da República. O Conde de Browne,

ne, parecendo-lhe conveniente, e do ferviço da Imperatrîz Raînha libertar dous mil Auftriacos, que fe acham prizioneiros em Genova com os feus Oficiaes, mandou áquella Cidade com permiffam da Corte o Baram de Blunquet, Coronel, e hum dos feus Ajudantes de Campo, a propôr á Repûblica o troco daquella gente pelos feus 4 refens, e pelos mais Genovezes, que tinhamos aprizionado. Refpondeu-fe, que tanto que o Rey de Sardenha confentiffe em largar os 3 Nobres Genovezes, que fez levar das terras do Eftado, dariam a mam á propofiçam de hum troco geral, e a entregar todos os prizioneiros fem referva. Cuftou muito trabalho á difpôr a Corte de Turin a convir na condiçam, mas emfim confentiu. Avifou o Conde de *Browne* ao Duque de *Richelieu*, e requereu efte, que fe mandaffe a Genova algum Oficial para concluir o negocio. Mandou o Conde para efte efeito com as inftrucçoés neceffarias o Sargento mór Baram de *Tilliers*, mas voltou há 4 dias fem concluir nada; porque os Genovezes nam quizeram convir na propofta, recufando as mefmas, que elles tinham feito, pertendendo agora, que fe convenha primeiro em hum Cartel formal, como fe pratîca entre as Potencias, que andam em guerra; mas como efta nóva formalidade fe interpreta como hum fubterfugio afectado, e temos tantas próvas da fua má fé, nam há efperança, de que fe configa, o que fe pertende, e deixarfe-há a decifam ás armas.

Turin 16 *de Março.*

JUlgou a noffa Corte neceffario mandar a *Corfega* hum corpo de tropas, para fe aproveitar da boa vontade dos habitantes, e das difpofiçoés, que alli tem feito o Coronel *Rivarola*. Segundo a primeira planta, efte corpo fe devia compôr de 6, ou 7 batalhoés; mas refolveu-fe depois, que fe mandem por agora fó dous, hum das tropas de Sua Mag., outro das Auftriacas, que pertence ao regimento de Henrique Daun, e confta de 700 homens,

com

com 8 péças de artilharia, 4 de campanha, e 4 de bater, de que duas feram de 24, e ás outras de 16. Farse-há o desembarque no golfo de *S. Fiorenzo*, de que os Descontentes eftam de póffe, e onde governa o filho do Marquêz de *Rivarola*. Será o Comandante defta expediçam o Cavaleiro de *Lunizane*, Brigadeiro, e Coronel do regimento de *Afti*. Vay-fe difpondo, e preparando com grande diligencia tudo, o que para efte fim he neceffario. Acrecentam-fe aos 2 batalhoẽs os piquetes de muitos regimentos. Tem-fe já nomeado os Engenheiros, os Comiffarios, os Oficiaes de artilharia, e hum Auditor de guerra. Tem-fe já mandado ordem a *Savona*, para que fe comece a carregar em navios de tranfpórte, que fe tem fretado, huma grande quantidade de muniçoẽs de guerra, e a artilharia, que fe tem referido.

Na conformidade da convençam, affinada na Haya a 26 de Janeiro paffado, tem o Almirante *Bing* feito armar quantidade de embarcaçoẽs pequenas, como galeotas, falûas, e bergantins, para os opôr aos navios dos inimigos, que continuamente vam, e vem de *Monaco* para *Genova*, e de *Genova* para *Monaco*, tam cozidos com a terra, que as náus Inglezas, que eftam ao largo, fe nam podem chegar a elles, por fe nam expôrem a perder-fe; e fegundo fe efcreve de *Savona* no primeiro, e fegundo defte mez, paffou pela altura daquella Cidade hum comboy de 30 navios Francezes carregados de tropas á vifta de huma fragata Ingleza, que por ter o vento contrario nam pode tomar nenhum. Outra numerofa frota, que depois partiu de *Monaco*, de *Vilafranca*, e de *Antibes* com tropas, foy obrigada a voltar para trás, por haverem fahido do Vado algumas naus Inglezas para as apanhar na paffagem; e dizem que ainda tomáram 2 navios. O Cavaleiro de *Blonay*, Capitam das galés de Sua Mag., fe fez á véla de *Savona* para *Sardenha* a bórdo de hum navio pequeno armado em guerra.

Os

Os avisos, que temos de *Lombardîa*, de *Parma*, e de *Liorne* dizem, que os Genovezes, e os seus Aliados se reforçam todos os dias mais nas visinhanças do golfo de *la Spezzie*, e fabricam huma ponte sobre o rio *Magra*, e que se he certa a noticia, que se tem da sua planta, formarám hum acampamento em *Marinella*. O General Hespanhól terá o seu quartel em *Chiavari*, e o General Fräcez em *Sestri* de Levante, afim de estarem prontos para acodirem a *Genova*, ou a *Sarzana*, segundo o requererem as circunstancias. Os Francezes, depois q̃ tomáram *Massa*, e se apoderáram do posto de *Lavenza*, fazem entrar por aquella parte muito gado grosso da Toscana, e outras couzas precisas, que se levam por terra a *Sarzana*, e a *la Spezzie*. Tomáram tambem agora o castélo de *Monte Tignosco*, pertencente á Repûblica de *Luca*, com o mesmo pretexto de prevenir as tropas Austriacas; e ultimamente tem formado hum cordám sôbre as eminencias de *Fortinuovo*, donde os habitantes se tem retirado com os seus melhores efeitos.

Hum Capitam de *Varadinos* com 50 homẽs da guarniçam de *Aulla* fez huma entrada pelo distrito de *Falanello*, e levou muito gado pertencente aos Genovezes. O Governador de *Sarzana* mandou queixar-se ao Comandante de *Aulla* como de huma infracçam da neutralidade; mas ignora-se a repósta, que se lhe deu. A Regencia da *Toscana* receando, que os Francezes nam tomem este caso por pretexto de fazer alguma entrada no seu território, mandou hum bom destacamento de cavalaria para *Pontremoli*, com ordem de andar sempre patrulhando até *Lavenza*. Os Imperiaes tambem fazem as suas disposiçoẽs, mas á surdina, e de módo, que se nam póde ainda saber por onde, nem quando começarám a executar o seu projécto. Hum corpo de tropas Austriacas, comandado pelo General Conde de *Esterhasi*, tem chegado á ribeira de Poente a reforçar o General Baram de *Leutrum*.

Faleceu o Marquêz de *Santo Thomás*, Secretario de Estado de Sua Mag., e Mons. de *Ancôn*, Comandante de *Fenestrelles*.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Abril.

ESCreve-se do *Sabugal*, vila da provincia da Beira, situada na margem do rio *Coa*, haver-se experimentado alî este anno o Inverno mais rigoroso, que há muitos se nam sentiu; porque o frio, e a néve tem sido cousa extraordinaria: que na Quarta feira de Cinza cahiu em tanta quantidade, que cobriu a terra dous palmos de altura; e no dia 7 de Março foy tam fina, que metendo-a hum Nórdeste pelas fechaduras, e gretas das pórtas, e janélas, se ajuntáram montes della dentro das casas, e nestes, e em outros dias se chegou a gelar a agua nos pótes; mas que sem embargo de ser aquelle território tam frio, nam vive nelle menos a gente; pois a 19 do mez de Fevereiro passado faleceu no seu termo no lugar de *Vila-Boa* em idade de 96 annos, e 6 mezes, *Domingos Segura*, lavrador, que trabalhou por suas maõs até 8 dias antes da sua mórte; e na quinta do Cardial falecêra há 2 annos em idade de 102, e 5 mezes, *Domingos Afonso*, tambem lavrador, Emphiteuta do Almeirante de Portugal, que trabalhava ainda depois de 101; e que há 6 annos, que a hum quarto de légua da mesma vila falecêra na quinta de S. Bartholomeu *Diogo Bráz*, tambem lavrador, com 118 annos de idade, que até a de 106 cultivava elle mesmo as suas ceáras.

Imprimio-se a Lista das pessoas que na monçam do presente anno passáram a servir voluntariamente ao Estado da India, e fóram despachados com mercês, copiada de huma, que se alcançou da Secretaria de Estado. Vende-se nas mesmas partes, onde se vendem a Gazêtas, e Suplementos, e Quinta feira próxima se achará nas mesmas partes o Mappa dos Officiaes, que foram servir ao mesmo Estado, e mercês, que se lhes fizeram.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 18.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 2 de Mayo de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 16 de Março.

CELEBROU-SE a 19 com a festa do glorioso Patriarca S. José a do nome do Serenissimo Archiduque. A muito augusta Senhora Imperatrîz viuva sua avó lhe fez com esta ocasiam prezente de huma preciosa espada com as guarniçoẽs de ouro, todas cravadas de brilhantes; e toda a Nobreza, e Ministros estrangeiros concorrêram ao Paço a cumprimentar a Suas Magestades Imperiaes, e a Sua Alteza Serenissima. No dia antecedente se havia recebido aviso por hum Estafeta, de haverem já chegado a *Bilitz* na *Alta Silesia* alguns Oficiaes,

e Comissarios das tropas Russianas, para demarcarem na charnéca visinha hum campo, onde se ham de reunir as suas tres colunas. Causou esta noticia hum grande gosto á Corte, e no mesmo dia houve huma larga conferencia no Paço sobre o caminho, que dalî tomaram para chegarem ao lugar do seu destino. Resolveu-se, que Suas Magestades Imperiaes para as vêrem irám a *Jaromeritz*, terra do Conde de *Questenberg*; e se tem expedido já ordens a todos os Mestres das póstas, que há neste caminho, para terem prontos os cavállos necessarios. Espera-se aqui no fim deste mez o Conde de *Bestuchef*, gentilhomem da Camara da Imperatrîz da Russia. Partiu para *Berlin* com instrucçoẽs nóvas para o General Conde de *Bernes* *Mons. Weingarten*, seu Secretario de embaixada, que aqui tinha vindo; afim, de que passe a *Petrisburgo* a suceder ao General Baram de *Breitlach*; e a elle lhe irá suceder o Conde de *Rozenberg*, que voltá de Lisboa.

Em Praga se trabalha com grande préssa em prover os armazens, que a Corte tem mandado fazer para as tropas Russianas Os regimentos de Couraças do Conde *Palsi*, *Hohenembs*, *Luchesi*, e *Philibert*, que entram no numero das tropas, que se ham de unir com ellas, tem já recebido ordem de se pôrem em marcha no fim deste mez. Tem-se já mandado para Moravia quantidade de mantimentos, e de vinhos para uso da Corte, em quanto se dilatar em *Olmutz*. O Principe de *Lichtenstein*, Gram Mestre da artilharia, faz trabalhar nas suas equipagens de campanha. O Principe de *Esterhasi* se dispõem a voltar ao exercito do Paîz Baixo, e o General Conde de *Daun* fará o mesmo no principio de Abril próximo. O Principe *Jorze de Hassia* terá hum dos regimentos de infanteria, que se acham vagos; e dizem que será o de *Traun*, que he o melhor, que há nas tropas da Imperatrîz Raînha. O Duque *Carlos de Lorena* terá o governo da *Transilvania*.

Con-

Continua-se em mandar daqui para a Italia, e para Hungria vestidos, sélas, freyos, barracas, e toda a sórte de couzas, que sam necessarias ás tropas na campanha. Passam muitas vezes pelas visinhanças desta Cidade reclûtas, e cavállos de remonta para os regimentos da cavalaria Hungara, q̃ serve no Paîz Baixo. Levantáram se no Reino de *Bohemia* nóvamente 8U homens de milicias, aos quaes se mandáram distribuir armas, e vestidos, e partiram logo para *Egra*, onde se fórma hum trêm de 36 peças de campanha, com as quaes dizem que partirám para o *Rheno* a unir-se com o exercito, que alî se tem determinado ajuntar.

Francfort 27 de Março.

PAssa todos os dias quantidade de tropas Imperiaes, e Hollandezas para o Paîz Baixo. O mesmo caminho seguiram 2U *Esclavónios*, e outros tantos mil *Croatos*, e o corpo da artilharia Imperial. *Monf. Burisch*, Ministro de Inglaterra, tem pedido ao *Landgrave de Hassia Darmstadt*, e ao Magistrado desta Cidade a permissam de poder marchar pelos seus territórios o corpo auxiliar das tropas da *Russia.* O Bispo de Wurtzburgo dá ás Potencias maritimas terceiro regimento das suas tropas, que se porá em marcha no mez próximo para o Paîz Baixo, acompanhado das reclûtas necessarias para os outros dous regimentos, que já alî estam desde o anno passado. Tanto que alî se principiar a campanha, se formará na ribeira do *Rheno* hum bom exercito para fazer diversam ás forças dos inimigos; e entretanto os Directores dos Circulos associados farám marchar 12U homens para guarnecerem *Moguncia*, *Philipsburgo*, e outras praças, afim de se empregarem em outra parte as tropas regulares, que actualmente se acham nellas. Os Generaes de Batalha *Thuyl de Serooskerken*, e *Tiddinge*, Comissarios dos Estados Geraes para receberem as tropas Russianas, tem chegado aqui, e o primeiro continuou a sua viagem para *Vi-*

 enna.

enna. Acham-se tambem em varias Cidades do Imperio Comissarios de mantimentos Inglezes, e Hollandezes, para formarem os armazens necessarios para a subsistencia destas tropas, que chegarám a Alemanha nos principios de Abril.

Todas as tropas Francezas, que tiveram os seus quarteis de Inverno na *Alsacia*, e na *Lorena*, se tem posto em marcha para o *Paîz Baixo*. Os Comissarios Francezes continuam a comprar todo o trigo, que acham no *Palatinado*, e ao longo do *Rheno*. Huns inferem, que he por haver grande falta de mantimentos no interior da França; outros entendem, que por politica, afim, de que as tropas Alemans, ou Russianas nam achem meyos de subsistir no paîz. Assegura-se, que os Ministros Francezes, assim nesta, como nas outras Cidades do Imperio, estam preparando amplos memoriaes contra a passagem das tropas Russianas, em que nam faltarám ameaços, com pretextos de quebras de neutralidade, esquecidos de haverem tambem passado as suas nos primeiros annos da guerra.

As cartas de Praga dizem, que os Estados do Reino se ajuntáram extraordinariamente a 21., e que o Conde de *Hanguitz* lhes comunicára da parte de Suas Magestades Imperiaes hum novo regimento, que se déve introduzir em todos os Estados hereditarios sobre o módo de cobrança do dinheiro pûblico, e sua administraçam, de que já se fez o ensayo no Ducado de *Stiria*, onde se assegura, que se viu todo o bom efeito, que se esperava deste arbitrio. De *Dillenburgo*, e de *Siegen*, e mais Estados do Principe de *Orange*, e *Nassau* se escrevem as extraordinarias alegrias, e festejos, que houve pelo nacimento do novo Conde de *Buren*, herdeiro de toda a casa de *Nassau*, e do Stathourado das Provincias Unidas, e principalmente nas Cidades de *Hadamar*, e de *Dietz*. O Principe *Jorze de Hassia Darmstadt* se recebeu a 13 deste mez com a Condessa *Maria Luiza Albertina de Leiningen*. Faleceu em

Geras

Gera no mesmo dia em idade de 67 annos o Conde reinante de *Reussen*, e *Plauen Henrique XXV* do nome, Conde do Sacro Romano Imperio, descendente de *Ecberto*, Conde de *Esteroda*, que vivia pelos annos de 950, em cuja familia todos os filhos varoẽs em todos os seus ramos tomam o nome de *Henrique*, e só se distinguem pelos numeros. Este era agora o mais velho de toda a casa, e deixou por sucessor hum filho unico com o nome de *Henrique XXX*.

PAIZ BAIXO.

Liége 30 de Março.

DOmingo á noite chegou a esta Cidade a Condessa de *S. Severino*, e se apeou em casa do Conde de *Raigecourt*, onde seu marido chegou no dia seguinte, havendo sido obrigado a deter-se em *Tilermont*, por se lhe haver quebrado o eixo da carruagem, em que vinha; e alî recebêram os cumprimentos de boas vindas do nosso Magistrado, e da Nobreza. Partîram a 26 para *Tongres*, donde haviam de passar a *Mastrique*, para dalî fazerem viagem para *Aquisgran*: Do paiz entre *Sambra*, e o *Mosa*, se avisa haver chegado á ponte de *Marchienne* hum corpo de 10U Francezes, e que este déve ser seguido de outro mais numeroso para decer por *Condros* para a outra parte do *Mosa*. Assegura-se, que o Marechal de *Saxónia* fará marchar hum grosso corpo de tropas para *Tongres*; e que todas estas tropas sam destinadas a fazer o sitio de *Mastrique*, para o que se avançarám pelas duas parte do rio ao mesmo tempo; mas nam se sabe, que tenham ainda marchado; e as tropas Imperiaes tem começado a avisinhar-se áquella praça, e continuam a fortificar *Masseyck*, e a fazer huma ponte sobre o *Mosa* junto a *Ormmda*. De *Namur* se avisa haver partido há pouco para *Lovaina* alguma cavalaria, e muitos batalhoẽs; e que tem chegado muitas tropas a *Couvin*, *Fontaine*, e ao paiz entre *Sambra*, e *Mosa*; que fazem aparencias de querer avisinharse

ſe ao *Moſa*, e que em *Namur* ſe prepára quantidade de grelhas de ferro para fazer balas ardentes, que ſe empregaráin contra *Maſtrique*, como ſe diz publicamente.

Bruxellas 27 de Março.

TOdas as tropas da noſſa guarniçam tem paſſado moſtra perante o Comiſſario de guerra; mas a quantidade de néve, que tem cahido, e o rigor extraordinario da eſtaçam nam permite, que ſe dê principio ás operaçoẽs projéctadas; e os 3U carros, que ſe tinham mandado aprontar para ſerviço do exercito, tiveram ordem para ſuſpendêrem a vinda. Nam ceſſam porêm as mais diſpoſiçoẽs, antes ſe trabalha nellas com calor. Segunda feira paſſou por eſta Cidade para *Anveres* huma companhia de artilheiros, que vinha de *Douay*, donde ſe eſpera brevemente hum trêm de 160 péças de campanha, álêm da artilharia gróſſa, que ſe acha neſta Cidade, em *Namur*, e em *Anveres*, que toda ſe intenta empregar nos ſitios, que ſe querem emprender. Mandáram-ſe para *Namur* 200 carpinteiros para trabalharem na conſtruçam de 140 barcos; porque ſe nam deſcobriu o numero baſtante para o tranſpórte, que ſe determina fazer. Prepara-ſe tambem na meſma praça huma grande quantidade de bombas, e bálas de huma nóva invençam. Tem já chegado de *Parîs* a mayor parte dos Generaes, e Oficiaes, que dévem ſervir eſte anno na campanha; e todos os Coroneis, e mais Oficiaes ſubalternos ſam obrigados com a cominaçam de perdimento de póſtos a ſe incorporarem nos ſeus regimentos antes do fim deſte mez. Entre tanto trabalham todos os dias juntos os Marechaes de *Saxónia*, e de *Louwendahl* em ajuſtar as medidas, que lhes parecem mais próprias, para deixarem fruſtrados os deſignios dos inimigos, e para lhes darem hum grande revéz logo no principio da campanha. Nam ſe ſabe, ſe ſerá o ſitio de *Maſtrique*, ou forçar as linhas de *Oudenboſch*, para depois ſitiar *Bredá*, ou ſe eſtas

duas

duas acçoẽs se emprenderám ao mesmo tempo. O Marechal de Saxónia irá visitar brevemente todos os póstos da fronteira, e o de *Louwendahl* a *Berg-Op-Zoom*, e fará acantonar hum grosso corpo de infanteria, e cavalaria entre *Anveres*, e *Lovaina*. Parece que se receya, que os Aliados emprendam sitiar *Namur*; porque se tem mandado cortar todas as arvores dos bosques visinhos; porêm sam obrigados a cobrir, os que trabalham neste córte, com hum destacamento de 200 homens, por temor dos Hussares Austriacos, que chegam o sêu corso até as visinhanças daquella praça, onde se esperam no fim deste mez 19 batalhoẽs de tropas veteranas. Fála-se com muita diferença no sucésso, que teve o Conde de *Vaux*, Governador de *Berg-Op-Zoom*, e he vóz comua, que lhe custará muito o justificar-se.

HOLLANDA.

Mastrickt 29 de Março.

SEgundo as vózes públicas, esta Cidade se acha ameaçada com hum sitio pelos Francezes; porêm os Aliados fazem, quantas disposiçoens lhes parecem convenientes, para lhes frustrar a execuçam deste projécto. Há huma semana, que chegam todos os dias tropas, ou de pé, ou de caválo a estas visinhanças, e se acantonam como podem. A artilharia Imperial, que partiu de *Ruremunda*, tem chegado, e se espera tambem, a que invernou em Alemanha. Todas as tropas Imperiaes, que tem tido os seus quarteis de Inverno entre o *Mosa*, e o *Rheno*, passarám á manhan para a ribeira de *Gueula*, para alî acantonarem, até se dar principio á campanha; mas as que passáram o Inverno no *Brabante Hollandez*, nam poderám chegar ao *Mosa* antes de 10 do mez próximo. O General Conde de *Chanclos* tem o comandamento em chéfe das tropas Imperiaes na ausencia do Marechal Conde de *Bathiani*, que ainda está na Haya. Tem-se fabricado tres pontes sobre o Mosa, duas abaixo, e

e huma acima desta Cidade, e se fabrica ainda outra junto a *Ormunda*. Trabalha-se sem intervalo nas obras, que se começáram em *Masseyck*. Fortifica-se com incrivel préssa o lugar de *Berg* situado em huma alta eminencia, e posto importantissimo, que manda todo o terreno, que há até as portas, e arrabalde de *Wyck*, que fórma a cabeça da nossa ponte, no qual se assestará a artilharia grossa; e deste módo teremos sobre a ribeira direita do *Mosa* huma Cidadéla de tanto respeito como o fórte de *S. Pedro*, que temos na esquerda. Trabalha-se na ribeira direita do *Mosa* em huma linha, que irá desde *Viset* até a pequena ribeira de *Gueula*. Pela esquerda se há de formar outra ao longo do rio *Jaer*, que continuará desde *Tongres* até o forte de *S. Pedro*. Para trabalharem nestas obras, cavar, e revolver a terra, veyo apenado hum grande numero de paizanos do Ducado de *Limburgo*, e de todos estes redores. Assegura-se, que o exercito ocupará huma tal postura, que cobrindo està Cidade, nam poderám os inimigos obrigâlo a batalha, quando lhes nam pareça conveniente.

As tropas ligeiras do ládo esquerdo do exercito Aliado fizeram estes dias huma entrada no distrito de *Condros*, e da outra parte do *Mosa* quasi até ás portas de *Namur*, e conduzîram ao paîz de *Limburgo* tudo, quanto encontráram de cavállos, boys, carros, e carretas, sem que a guarniçam de *Namur* haja mandado sair o menor destacamento para lhes embaraçar esta operaçam.

Sahîram impressos o terceiro, e quarto tomo da Manuducçam da Alma, que quizer elevar-se ao Ceo nos dias mais principaes, e festivos do anno; *obra muito util a todos, os que se dam ao santo exercicio da meditaçam, e oraçam mental: seu Autor o Padre Mestre Domingos de Carvalho da Companhia de Jesus. Vende-se toda a obra na oficina de Monoel Coelho Amado na rua das Fontainhas, na lója de Manoel da Conceiçam, na de Guilherme Dinis, e na de Bento Soares no adro de S. Domingos.*

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*